

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	76
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	78
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	79
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2020</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	22.481
Preferenciais	35.766
<b>Total</b>	<b>58.247</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	16
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>16</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
1	Ativo Total	83.615	44.688
1.01	Ativo Circulante	2.101	25.253
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	143	2.603
1.01.03	Contas a Receber	549	55
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	549	55
1.01.03.02.04	Outras	549	55
1.01.06	Tributos a Recuperar	179	179
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	179	179
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.230	989
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	21.427
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	21.427
1.02	Ativo Não Circulante	81.514	19.435
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	81.323	19.199
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	1.285	1.276
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	62.515	0
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	62.515	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	17.523	17.923
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	11.656	11.529
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	5.867	6.394
1.02.02	Investimentos	23	23
1.02.02.01	Participações Societárias	23	23
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	23	23
1.02.03	Imobilizado	168	213
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	168	213

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
2	Passivo Total	83.615	44.688
2.01	Passivo Circulante	9.708	11.316
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	363	402
2.01.01.01	Obrigações Sociais	89	115
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	274	287
2.01.02	Fornecedores	378	629
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	378	629
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	378	629
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.635	86
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.635	86
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.546	0
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	82	72
2.01.03.01.05	Outras	7	14
2.01.05	Outras Obrigações	3.332	10.199
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	8.619
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	8.619
2.01.05.02	Outros	3.332	1.580
2.01.05.02.07	Credores por Recuperação Judicial	960	508
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	2.372	1.072
2.02	Passivo Não Circulante	419.551	206.049
2.02.02	Outras Obrigações	364.898	155.168
2.02.02.02	Outros	364.898	155.168
2.02.02.02.04	Provisão para Perda com Investimento em Controlada	362.397	152.743
2.02.02.02.05	Credores por Recuperação Judicial	2.501	2.425
2.02.04	Provisões	54.653	50.881
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	54.653	50.881
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	50.512	47.218
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.471	3.007
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	670	656
2.03	Patrimônio Líquido	-345.644	-172.677
2.03.01	Capital Social Realizado	301.718	282.999
2.03.02	Reservas de Capital	46.622	18.142
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.329	5.329
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	12.738
2.03.02.07	Bônus de Subscrição	41.293	75
2.03.04	Reservas de Lucros	-233	-233
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-233	-233
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-693.751	-484.864
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	11.279

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-48.899	-209.619	7.836	-125.809
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.179	-4.014	-516	-3.676
3.04.02.01	Honorários da Administração	-54	-532	-345	-1.034
3.04.02.02	Plano de Opções de Compra de Ações	0	0	0	-18
3.04.02.03	Outras	-2.125	-3.482	-171	-2.624
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	4.105	20.524	20.525
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-25	4.853	-124	-216
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-14	-45	-40	-128
3.04.05.02	Outras	-11	4.898	-84	-88
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-46.695	-214.563	-12.048	-142.442
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-48.899	-209.619	7.836	-125.809
3.06	Resultado Financeiro	-26	160	5.429	5.324
3.06.01	Receitas Financeiras	300	879	5.676	5.984
3.06.02	Despesas Financeiras	-326	-719	-247	-660
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-48.925	-209.459	13.265	-120.485
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	701	-5.546	-1.881	-1.881
3.08.01	Corrente	701	-5.546	0	0
3.08.02	Diferido	0	0	-1.881	-1.881
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-48.224	-215.005	11.384	-122.366
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-3.023	-5.161	160	-1.612
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-3.023	-5.161	160	-1.612
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-51.247	-220.166	11.544	-123.978
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,22973	-4,73752	0,43260	-4,64580
3.99.01.02	PN	-1,27323	-5,78257	0,43260	-4,64580
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,22973	-4,73752	0,43260	-4,64580

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
3.99.02.02	PN	-1,27323	-5,78257	0,43260	-4,64580

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-51.247	-220.166	11.544	-123.978
4.03	Resultado Abrangente do Período	-51.247	-220.166	11.544	-123.978

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.677	-4.464
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-622	-3.729
6.01.01.01	Prejuízo Líquido Antes do IR/CS	-209.459	-120.485
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	45	129
6.01.01.03	Perda (reversão) por Redução ao Valor Recuperável do Imobilizado e Intangível	-4.909	0
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	214.563	142.442
6.01.01.05	Resultado na Baixa e/ou Venda de Ativo Imobilizado, Intangível e Investimento	-4.105	-10
6.01.01.06	Encargos Financeiros s/ Empréstimos e Obrigações	-620	191
6.01.01.07	Plano de Opções de Compra de Ações	0	18
6.01.01.08	Realização de Lucro na Venda de Intangível para a Controlada	0	-20.473
6.01.01.09	Outras Provisões Operacionais	3.863	-5.541
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.055	-735
6.01.02.01	Outros Ativos Operacionais	-793	993
6.01.02.02	Fornecedores	-251	-287
6.01.02.04	Outros Passivos Operacionais	1.701	-14
6.01.02.05	Fluxo das Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	-4.712	-1.427
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	25.532	10
6.02.01	Recebimento por Venda do Ativo Imobilizado	25.532	10
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-23.315	3.871
6.03.01	Aumento de Capital Acionistas	5.016	0
6.03.02	Bônus de Subscrição Acionistas	42.183	0
6.03.03	Operações de Empréstimos com a Controlada Líquidos dos Valores Liquidados	-70.514	3.692
6.03.04	Fluxo das Atividades de Financiamento das Operações Descontinuadas	0	179
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.460	-583
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.603	760
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	143	177



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	282.999	17.909	0	-484.864	11.279	-172.677
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.999	17.909	0	-484.864	11.279	-172.677
5.04	Transações de Capital com os Sócios	18.719	28.480	0	0	0	47.199
5.04.01	Aumentos de Capital	17.754	-12.738	0	0	0	5.016
5.04.08	Bônus de Subscrição	965	41.218	0	0	0	42.183
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-220.166	0	-220.166
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-220.166	0	-220.166
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	11.279	-11.279	0
5.06.04	Baixa do Custo Atribuído "Deemed Cost"	0	0	0	11.279	-11.279	0
5.07	Saldos Finais	301.718	46.389	0	-693.751	0	-345.644

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	282.999	5.078	0	-178.450	11.279	120.906
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.999	5.078	0	-178.450	11.279	120.906
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.018	11.634	0	0	21.652
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	18	0	0	0	18
5.04.08	Transferência do Passivo Circulante e Não Circulante	0	10.000	11.634	0	0	21.634
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-123.978	0	-123.978
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-123.978	0	-123.978
5.07	Saldos Finais	282.999	15.096	11.634	-302.428	11.279	18.580

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
7.01	Receitas	25.581	20.683
7.01.02	Outras Receitas	25.532	20.535
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	49	148
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-19.589	-1.730
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.071	-1.730
7.02.04	Outros	-16.518	0
7.02.04.01	Outras Despesas Operacionais	-16.518	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.992	18.953
7.04	Retenções	-5.206	-1.741
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-45	-129
7.04.02	Outras	-5.161	-1.612
7.04.02.01	Resultado das Operações Descontinuadas	-5.161	-1.612
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	786	17.212
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-213.684	-136.458
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-214.563	-142.442
7.06.02	Receitas Financeiras	879	5.984
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-212.898	-119.246
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-212.898	-119.246
7.08.01	Pessoal	822	1.635
7.08.01.01	Remuneração Direta	541	1.049
7.08.01.02	Benefícios	50	153
7.08.01.03	F.G.T.S.	1	1
7.08.01.04	Outros	230	432
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.740	2.484
7.08.02.01	Federais	5.566	2.097
7.08.02.03	Municipais	174	387
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	706	613
7.08.03.01	Juros	33	303
7.08.03.03	Outras	673	310
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	673	310
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-220.166	-123.978
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-220.166	-123.978

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
1	Ativo Total	441.895	852.189
1.01	Ativo Circulante	135.191	233.719
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	33.171	20.464
1.01.03	Contas a Receber	13.815	43.484
1.01.03.01	Clientes	7.278	23.269
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.537	20.215
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	5.308	18.318
1.01.03.02.02	Outras Contas de Fornecedores	912	1.546
1.01.03.02.04	Outras	317	351
1.01.04	Estoques	46.557	102.526
1.01.06	Tributos a Recuperar	40.018	44.175
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	40.018	44.175
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.630	1.643
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	21.427
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	21.427
1.02	Ativo Não Circulante	306.704	618.470
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	178.188	203.715
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	1.504	1.614
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	176.684	202.101
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	32.001	34.015
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	143.222	166.652
1.02.01.10.06	Outros	1.461	1.434
1.02.02	Investimentos	150	150
1.02.02.01	Participações Societárias	23	23
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	23	23
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	127	127
1.02.03	Imobilizado	128.366	346.290
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	15.032	37.441
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	113.334	308.790
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	59
1.02.04	Intangível	0	68.315
1.02.04.01	Intangíveis	0	68.315
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	0	68.315

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
2	Passivo Total	441.895	852.189
2.01	Passivo Circulante	193.600	263.671
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.358	12.610
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.704	5.462
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.654	7.148
2.01.02	Fornecedores	99.745	93.283
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	99.516	93.266
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	99.516	93.266
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	229	17
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros	229	17
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.953	2.798
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.950	1.516
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.546	0
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	218	779
2.01.03.01.05	Outras	186	737
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	976	1.232
2.01.03.02.01	Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços	476	780
2.01.03.02.02	Parcelamento de Tributos Estaduais	500	452
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	27	50
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	49.554	66.345
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	24.178	15.476
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	24.178	15.476
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	25.376	50.869
2.01.04.03.01	Em Moeda Nacional	25.376	50.869
2.01.05	Outras Obrigações	24.439	85.256
2.01.05.02	Outros	24.439	85.256
2.01.05.02.05	Arrendamento Operacional	5.958	1.826
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	2.939	8.362
2.01.05.02.09	Credores por Recuperação Judicial	9.180	71.854
2.01.05.02.11	Outras Obrigações	6.362	3.214
2.01.06	Provisões	1.551	3.379
2.01.06.02	Outras Provisões	1.551	3.379
2.01.06.02.05	Programa de Fidelização de Clientes	1.551	3.379
2.02	Passivo Não Circulante	593.969	761.207
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	235.620	417.568
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	128.309	134.828
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	128.309	134.828
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	107.311	282.740
2.02.01.03.01	Em Moeda Nacional	107.311	282.740
2.02.02	Outras Obrigações	193.012	190.806
2.02.02.02	Outros	193.012	190.806
2.02.02.02.04	Credores por Recuperação Judicial	186.285	183.251
2.02.02.02.06	Parcelamento de Tributos Estaduais	988	1.164
2.02.02.02.07	Outros	5.739	6.391
2.02.04	Provisões	165.337	152.833
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	165.337	152.833

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	149.569	140.430
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.377	7.549
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	8.391	4.854
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-345.674	-172.689
2.03.01	Capital Social Realizado	301.718	282.999
2.03.02	Reservas de Capital	46.622	18.142
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.329	5.329
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	12.738
2.03.02.07	Bônus de Subscrição	41.293	75
2.03.04	Reservas de Lucros	-233	-233
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-233	-233
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-693.751	-484.864
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	11.279
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-30	-12

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	41.667	206.051	152.663	513.252
3.01.01	Receita Bruta de Venda de Bens e/ou Serviços	41.799	211.024	159.638	533.628
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-132	-4.973	-6.975	-20.376
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-36.755	-148.212	-97.812	-364.257
3.03	Resultado Bruto	4.912	57.839	54.851	148.995
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-48.872	-244.930	-262.549	-468.139
3.04.01	Despesas com Vendas	-25.226	-93.769	-63.729	-171.963
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.433	-53.378	-34.091	-94.383
3.04.02.01	Honorários da Administração	-163	-1.029	-708	-2.123
3.04.02.02	Plano de Opções de Compra de Ações	0	0	0	-18
3.04.02.03	Outras	-15.270	-52.349	-33.383	-92.242
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.206	33.023	3.716	11.340
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.419	-130.806	-168.445	-213.133
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-8.021	-37.634	-20.820	-61.880
3.04.05.02	Outras	-4.398	-93.172	-147.625	-151.253
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-43.960	-187.091	-207.698	-319.144
3.06	Resultado Financeiro	-4.969	-22.386	266.449	244.134
3.06.01	Receitas Financeiras	1.089	2.378	293.657	296.098
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.058	-24.764	-27.208	-51.964
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-48.929	-209.477	58.751	-75.010
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	701	-5.546	-47.368	-47.368
3.08.01	Corrente	701	-5.546	0	0
3.08.02	Diferido	0	0	-47.368	-47.368
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-48.228	-215.023	11.383	-122.378
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-3.023	-5.161	160	-1.612
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-3.023	-5.161	160	-1.612
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-51.251	-220.184	11.543	-123.990
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-51.247	-220.166	11.544	-123.978

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4	-18	-1	-12
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,22973	-4,73752	0,43260	-4,64580
3.99.01.02	PN	-1,27323	-5,78257	0,43260	-4,64580
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,22973	-4,73752	0,43260	-4,64580
3.99.02.02	PN	-1,27323	-5,78257	0,43260	-4,64580



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-51.251	-220.184	11.543	-123.990
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-51.251	-220.184	11.543	-123.990
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-51.247	-220.166	11.544	-123.978
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4	-18	-1	-12

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-21.336	1.113
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-86.287	-136.898
6.01.01.01	Prejuízo Líquido Antes do IR/CS	-209.477	-75.010
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	39.896	62.185
6.01.01.03	Perda com Créditos de Liquidação Duvidosa	-243	-2.868
6.01.01.04	Resultado na Baixa e/ou Venda de Ativo Imobilizado, Intangível e Investimento	-918	67.434
6.01.01.05	Encargos Financeiros s/ Empréstimos e Obrigações	14.648	33.224
6.01.01.06	Plano de Opções de Compra de Ações	0	18
6.01.01.07	Perda (reversão) com Obsolescência de Estoque	-23.041	14.227
6.01.01.08	Perda por Redução ao Valor Recuperável	77.737	50.235
6.01.01.09	Outras Provisões Operacionais	15.111	-286.343
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	64.951	138.011
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	16.234	32.848
6.01.02.02	Estoques	79.010	35.964
6.01.02.03	Outros Ativos Operacionais	19.047	35.558
6.01.02.04	Fornecedores	21.062	65.670
6.01.02.06	Pagamento de Juros por Empréstimos e Financiamentos	0	-773
6.01.02.07	Outros Passivos Operacionais	-65.690	-29.829
6.01.02.08	Fluxo das Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	-4.712	-1.427
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	23.362	-9.122
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-2.284	-9.162
6.02.02	Recebimento por Venda do Ativo Imobilizado	25.646	40
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	10.681	-70.444
6.03.01	Aumento de Capital Acionistas	5.016	0
6.03.02	Bônus de Subscrição Acionistas	42.183	0
6.03.03	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	0	17.999
6.03.04	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-36.518	-88.622
6.03.05	Fluxo das Atividades de Financiamento das Operações Descontinuadas	0	179
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	12.707	-78.453
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	20.464	95.423
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	33.171	16.970

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	282.999	17.909	0	-484.864	11.279	-172.677	-12	-172.689
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.999	17.909	0	-484.864	11.279	-172.677	-12	-172.689
5.04	Transações de Capital com os Sócios	18.719	28.480	0	0	0	47.199	0	47.199
5.04.01	Aumentos de Capital	17.754	-12.738	0	0	0	5.016	0	5.016
5.04.08	Bônus de Subscrição	965	41.218	0	0	0	42.183	0	42.183
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-220.166	0	-220.166	-18	-220.184
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-220.166	0	-220.166	-18	-220.184
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	11.279	-11.279	0	0	0
5.06.04	BAixa do Custo Atribuído "Deemed Cost"	0	0	0	11.279	-11.279	0	0	0
5.07	Saldos Finais	301.718	46.389	0	-693.751	0	-345.644	-30	-345.674

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	282.999	5.078	0	-178.450	11.279	120.906	12	120.918
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.999	5.078	0	-178.450	11.279	120.906	12	120.918
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.018	11.634	0	0	21.652	0	21.652
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	18	0	0	0	18	0	18
5.04.08	Transferência do Passivo Circulante e Não Circulante	0	10.000	11.634	0	0	21.634	0	21.634
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-123.978	0	-123.978	-12	-123.990
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-123.978	0	-123.978	-12	-123.990
5.07	Saldos Finais	282.999	15.096	11.634	-302.428	11.279	18.580	0	18.580

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
7.01	Receitas	270.409	563.827
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	212.852	534.694
7.01.02	Outras Receitas	57.751	31.853
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-194	-2.720
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-345.304	-697.580
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-150.492	-375.045
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-92.347	-237.350
7.02.04	Outros	-102.465	-85.185
7.02.04.01	Outras Despesas Operacionais	-102.465	-85.185
7.03	Valor Adicionado Bruto	-74.895	-133.753
7.04	Retenções	-45.057	-63.796
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-39.896	-62.184
7.04.02	Outras	-5.161	-1.612
7.04.02.01	Resultado das Operações Descontinuadas	-5.161	-1.612
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-119.952	-197.549
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.378	296.098
7.06.02	Receitas Financeiras	2.378	296.098
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-117.574	98.549
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-117.574	98.549
7.08.01	Pessoal	58.658	98.637
7.08.01.01	Remuneração Direta	33.836	58.993
7.08.01.02	Benefícios	10.560	20.555
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.791	8.442
7.08.01.04	Outros	7.471	10.647
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.465	69.979
7.08.02.01	Federais	12.145	55.511
7.08.02.02	Estaduais	3.297	9.444
7.08.02.03	Municipais	3.023	5.024
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.487	53.923
7.08.03.01	Juros	16.113	42.677
7.08.03.02	Aluguéis	1.242	2.812
7.08.03.03	Outras	8.132	8.434
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	8.132	8.434
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-220.184	-123.990
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-220.166	-123.978
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-18	-12

## Comentário do Desempenho

### SENHORES ACIONISTAS,

Saraiva Livreiros S.A. – em Recuperação Judicial (“Companhia” ou “Saraiva”) (B3: SLED3 e SLED4), controladora de Saraiva e Siciliano S.A. – em Recuperação Judicial (“Varejo”), uma das maiores redes varejistas de conteúdo com foco em educação e cultura, anuncia seus resultados financeiros para o terceiro trimestre (3T20) e primeiros nove meses de 2020 (9M20).

As informações contábeis contidas neste documento referem-se ao terceiro trimestre (3T20) e primeiros nove meses de 2020 (9M20) comparadas aos mesmos períodos do ano anterior, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis Individuais e Consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“*International Financial Reporting Standards – IFRS*”) e práticas contábeis adotadas no Brasil.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foram revisadas pelos auditores independentes.

## Mensagem da Administração

---

Durante os últimos 15 anos a Companhia passou por diversos processos de transformação. Desde a aquisição da Siciliano S.A., em 2008 pelo Varejo, a Saraiva investiu no fortalecimento de sua marca e crescimento de sua operação, ampliando seu número de lojas, a atuação de seu canal de e-commerce, e a gama de produtos oferecidos, sempre com foco em nosso cliente, que sempre foi fiel à marca.

A crise econômica iniciada em 2015 foi um dos mais desafiadores períodos da história recente do País no campo econômico com repercussão significativa nas operações da Companhia. A Companhia adotou, nos últimos anos, várias iniciativas para reverter os efeitos negativos causados pela crise econômica: no final de 2015, concluiu a venda do seu segmento editorial e, com a persistência do cenário de crise econômica nos anos seguintes, implementou um robusto projeto de transformação para o Varejo, conquistando, no início de 2018, crescimento das vendas brutas e *Market Share* nas categorias de Livros, Games, e no segmento de Volta as Aulas. Outras medidas emergenciais foram realizadas no início de nov/ 2018, na construção de um plano de reestruturação visando tornar a operação enxuta, dinâmica e voltada para a obtenção de rentabilidade operacional e fortalecimento do caixa.

No entanto, os impactos causados pela crise econômica, associados aos efeitos dos acontecimentos no tempo, tais como o aumento do preço médio dos livros abaixo do esperado, o encolhimento de alguns segmentos de produtos que tinham representatividade relevante no faturamento; as dificuldades enfrentadas para a realização de créditos tributários; a dificuldade de contratação de novas linhas de crédito; e a importante queda de faturamento gerada por problemas originados na implementação do novo sistema de gestão, comprometeram a obtenção dos resultados almejados, o que abalou a perspectiva da Companhia de honrar com as suas obrigações de curto prazo.

Em decorrência do agravamento dessa situação, julgamos que a apresentação do pedido de recuperação judicial, em nov/2018, era a medida mais adequada no contexto da crise no mercado editorial, reflexo do cenário econômico do País. O objetivo da operação foi proteger o caixa, fazendo com que a Companhia retomasse sua estabilidade e, posteriormente, seu crescimento econômico, bem como garantir e preservar a continuidade de sua operação.

Com o deferimento do pedido de recuperação judicial a Companhia intensificou as negociações com seus principais credores tendo como objetivo estabelecer condições comerciais e modelos de pagamento que pudessem viabilizar os interesses comuns, visando, principalmente, o êxito na aprovação do plano de recuperação judicial, além de implementar diversas ações para garantir a

## Comentário do Desempenho

sustentação dos negócios. Continuamos obtendo importantes avanços em relação aos períodos anteriores por meio de iniciativas como:

**Readequação do mix de produtos:** descontinuamos as categorias que possuíam menor rentabilidade e maior demanda de capital de giro. Esta revisão de categorias nos possibilitou, ainda, uma redução adicional do quadro de funcionários da Companhia, além do encerramento de 2 Centros de Distribuição.

**Redução de Despesas Operacionais:** renegociação e revisão de nossos principais contratos com fornecedores de serviços, redução de escopo com priorização de alternativas com maior custo/benefício, e revisões e otimizações na malha logística, adequando nosso sistema de abastecimento ao novo mix de produtos. Em nossa Sede Social, reduzimos o custo por meio do adensamento dos andares ocupados.

**Reestruturação do Parque de Lojas:** priorização de unidades de maior rentabilidade com EBITDA maior que 5,0%, encerrando lojas com baixa perspectiva de geração de valor e que não se adequam ao novo mix de produtos da Companhia. No período, evoluímos na negociação com Shoppings, onde, por meio de parcerias, podemos otimizar o espaço das unidades e aumentar a rentabilidade sem a necessidade de grandes investimentos.

**Migração da Plataforma de e-commerce:** Visando mitigar as inconsistências do e-commerce, iniciamos, em abr/19, a implementação de uma nova plataforma, com sistema mais leve, ágil e estável do que o utilizado anteriormente, o que contribui para melhora na performance e aumento da taxa de conversão do site.

**Abastecimento de Produtos:** Após o ajuizamento da Recuperação Judicial a Companhia, com apoio e parceria de nossos fornecedores, iniciou um processo extensivo para a normalização do abastecimento de produtos de todas as categorias, com foco maior em Livraria, nossa principal linha de atuação.

No entanto, mesmo cumprindo os pagamentos à fornecedores e bancos determinados pelo Plano de Recuperação Judicial, todas as medidas adotadas pela Companhia ainda não foram suficientes para concretizar as perspectivas de crescimento e geração de caixa, fazendo com que os resultados projetados para os próximos anos ficassem abaixo das expectativas inseridas na projeção do Plano de Recuperação aprovado.

Diante deste cenário, e dos impactos trazidos pelo Coronavírus (COVID-19) que nos obrigaram a fechar temporariamente 100% de nossas lojas físicas em mar/20 reduzindo drasticamente nosso faturamento, como medida imediata de preservar o caixa, a Companhia apresentou solicitação, deferida pelo juiz do processo de Recuperação Judicial, para apresentação de um Plano Aditivo aderente a nova realidade da economia do País, de modo a prevenir-se dos impactos trazidos pela pandemia e preservar sua atividade operacional.

O primeiro aditivo ao Plano de Recuperação Judicial (Plano Aditivo) foi submetido ao juiz da Recuperação Judicial em 03 de julho de 2020 e, em 08 de outubro de 2020, foi submetida nova versão do Plano aditivo, reformulada em relação ao formato das UPI's e a destinação dos recursos obtidos com a alienação das mesmas. Como alternativa para viabilizar a liquidação de parte substancial do passivo, o aditivo prevê três medidas principais: i) a reestruturação do passivo; b) a preservação de investimentos considerados essenciais para a continuidade operacional; e iii) a alienação de Grupos de Unidades Produtivas Isoladas – UPI's, quais sejam, operações de lojas – UPI Lojas; operação de e-commerce – UPI Site; e operações de Lojas e Site – UPI Mista, de acordo com os termos estabelecidos no referido Plano. As alternativas trazem um meio de geração de fluxo de caixa para a manutenção das atividades da Companhia e o pagamento dos Credores, Credores Extraconcursais e Credores Pós-Concursais.

## Comentário do Desempenho

A Assembleia de Credores está marcada para o dia 24 de novembro de 2020, e a minuta do novo aditivo ao Plano de Recuperação Judicial deverá ser apresentada até 16 de novembro de 2020. O aditivo tem como objetivo viabilizar o pagamento aos credores e o sucesso do processo de recuperação judicial, além de garantir a manutenção da fonte produtora, o emprego de seus colaboradores, o cumprimento da função social das atividades e o estímulo à atividade econômica no País.

Em paralelo, a Companhia continua implementando um Plano de Ação para reestruturação das operações e recuperação dos resultados econômicos necessários à perenidade dos negócios da Companhia.

O Plano de Ação, disruptivo, foca na gestão e inteligência do negócio. Tal plano foi aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizadas em fev/20 e mai/20, e está baseado em projetos que estão sendo implementados:

**Nova gestão de abastecimento:** Modelo descentralizado de abastecimento, por meio do envolvimento dos fornecedores e com redução de custos de logística;

**Full-Ecommerce:** Foco nas ações de marketing e análise de rentabilidade com equipe especializada em e-commerce, privilegiando operações de vendas com volumes menores e maiores margens;

**Otimização Back-Office:** Nova solução de sistemas, processos e equipes com maior eficiência para redução de custos fixos e despesas administrativas;

**Reestruturação do parque de lojas:** Encerramento de operações de lojas com baixa rentabilidade e onde não foram exitosas as negociações com as administradoras de shoppings, com o aproveitamento do estoque dessas unidades e a consequente redução no custo de aquisição de mercadorias para os próximos períodos. No terceiro trimestre de 2020 a Companhia encerrou 20 unidades de baixa perspectiva de geração de valor, e tem a perspectiva de encerrar mais 5 unidades no último trimestre do ano.

As mudanças mencionadas acima, e apresentadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, contribuirão para que a Companhia seja mais enxuta sem impactar negativamente em nossa operação. Entre os principais impactos do novo plano de ação, podemos citar:

**Rentabilidade:** Aumento da Margem Bruta, principalmente no canal de e-commerce, em detrimento da Receita Bruta, elevando os ganhos absolutos no Lucro Bruto e contribuindo para o aumento da rentabilidade da Companhia. No terceiro trimestre de 2020, excluindo efeitos não recorrentes de diversas ações de Saldão realizadas com o objetivo de realização de estoques obsoletos e truncados, já obtivemos resultados expressivos nas margens bruta e de contribuição, além do atingimento dos níveis projetados de receitas pós-pandemia.

**Despesas de Pessoal:** Com uma operação reduzida em termos de faturamento temos a possibilidade de redução nas despesas de Pessoal da Companhia.

**Despesas de Ocupação:** Em relação às Lojas Físicas, continuamos trabalhando incessantemente na renegociação com as administradoras de shoppings visando aumentar a rentabilidade das unidades. No escritório central a revisão e otimização do espaço com a devolução de alguns andares permitiu redução dos custos de ocupação a partir de mai/20, e no Centro de Distribuição de Cajamar, houve uma redução de custos de ocupação em virtude da diminuição de, aproximadamente, 60% do espaço ocupado, ocorrida em jan/20.

**Desativação das operações do Centro de Distribuição:** Em ago/20, a Companhia migrou sua operação de e-commerce para o modelo de full-commerce, em que todas as atividades do canal são realizadas diretamente por um parceiro comercial. Apesar de ocasionar um impacto inicial negativo nas vendas de set/20, a migração contribuirá para uma operação mais rentável e ágil no futuro.



## Comentário do Desempenho

**Contratos com fornecedores não produtivos:** Avaliamos exaustivamente todos os contratos vigentes com fornecedores não produtivos, permanecendo e renegociando apenas aqueles essenciais às atividades de negócio da Companhia.

**Venda de Ativos Fixos:** A Companhia concluiu, em abr/20, a operação de venda dos ativos da unidade operacional desativada de Guarulhos, contribuindo para uma entrada de, aproximadamente, R\$ 25,5 milhões no caixa. Em out/20, assinou a venda dos ativos logísticos do Centro de Distribuição em Cajamar.

**Monetização de Créditos Tributários:** Temos a perspectiva de monetização de créditos tributários entre o quarto trimestre de 2020 e terceiro trimestre de 2021.

Continuamos mobilizados para efetivar os ajustes necessários para garantir a continuidade operacional. As medidas tomadas, aliadas à aprovação do Plano de Recuperação Judicial, que estabelece medidas de eficiência para a equalização e liquidação do passivo das empresas, tais como a reestruturação do passivo e a preservação de investimentos considerados essenciais à continuidade operacional, e alterações na estrutura de Governança Corporativa, comprovam a capacidade de geração de caixa e, por consequência, da viabilidade futura da Companhia.

A Administração, ciente da relevância dos desafios está empenhada para a realização do Novo Plano de Ação, que visa a manutenção da atividade operacional, o cumprimento do Plano de Recuperação Judicial e a consequente continuidade operacional e sustentabilidade do negócio.

Existe um desafio grande de mercado, mas confiamos plenamente na recuperação do mercado de livros no Brasil e na Nova Saraiva que está sendo construída. Sabemos que será um processo intenso, na busca de um futuro promissor para a empresa e seus *stakeholders*, e contamos com o total apoio e envolvimento de todos nossos colaboradores.

## Comentário do Desempenho

# Impacto Coronavírus - COVID-19

---

A Administração acompanha atentamente todos os impactos do Coronavírus (COVID-19), na operação da Companhia. Com o avanço nos números de casos e fatalidades, em âmbitos nacional e internacional, a Companhia passou a se comunicar recorrentemente por meio de um Comitê interno específico, além de informar periodicamente o Conselho de Administração, para tratar das medidas necessárias e analisar eventuais impactos na operação.

Neste cenário, o plano de contingência é focado em cinco pilares principais: (i) tomar medidas preventivas, (ii) estimular e intensificar as vendas pelo e-commerce; que não foram paralisadas e honram todos seus compromissos com seus clientes; iii) estruturar planos de ação e contingência; (iv) monitorar a evolução diária dos casos de infecção pelo Coronavírus e as recomendações dos órgãos governamentais e associações de varejo; (v) utilizar as medidas disponíveis para redução do impacto no Caixa da Companhia. A partir disso, podemos destacar:

**Lojas físicas:** Devido à rápida evolução dos casos de COVID-19, e de grande parte das lojas estarem localizadas em shoppings e/ou nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, em 23 de março de 2020 todas as nossas unidades foram fechadas. No início de agosto ainda contávamos com 48 unidades reabertas, mas grande parte com horário de atendimento reduzido. Atualmente, todas as lojas da rede estão em funcionamento, seguindo estritamente as normas de prevenção e segurança para redução de riscos de contaminação de clientes e colaboradores e de acordo com horários estabelecidos pelas autoridades estaduais e municipais.

**E-commerce:** Continua operando normalmente e honrando o compromisso com nossos clientes. Além disso, foram realizadas ações promocionais para elevar o fluxo do canal.

**Colaboradores:** Iniciamos uma atuação preventiva para conscientização de todos os nossos colaboradores. Com o fechamento das lojas, todos os colaboradores foram liberados nas unidades. No escritório central restringimos o número de colaboradores ao mínimo indispensável à manutenção das atividades operacionais e adotamos o regime de trabalho remoto (*home office*), além da suspensão de viagens e reuniões presenciais e uma orientação extensiva aos funcionários por meio da disseminação de boas práticas contra o vírus e apoio à legislação trabalhista em vigor. Em nosso Centro de Distribuição, também restringimos o número de colaboradores e adotamos turnos reduzidos e intercalados até a desativação da operação em set/20.

**Geração de Receitas:** No período em que as lojas estiveram fechadas e/ou com horários reduzidos de funcionamento, realizamos ações promocionais e de marketing e direcionamos as vendas físicas para o canal online. Atualmente, mesmo com todas as lojas da rede em funcionamento, o fluxo de clientes continua reduzido.

**Caixa:** Diante do cenário atual, com nossas fontes de receitas fortemente impactadas, visando a manutenção e perenidade da operação, a Companhia adotou iniciativas para manutenção do caixa:

- **Revisão de contratos com fornecedores;**
- **Renegociação** de todos os **custos de ocupação** da Companhia;
- **Suspensão, renegociação** e, conseqüentemente, **reparcelamento** de **pagamentos** vencidos e à vencer. Em 30/09/2020, a Companhia possuía em aberto, desde março/20, o saldo de R\$ 66,7 milhões sendo, em grande parte, composto por fornecedores produtivos e custos de ocupação;
- **Redução da Jornada de Trabalho** dos colaboradores do escritório central e de gerentes regionais de lojas físicas, pelo período previsto na legislação;
- **Suspensão do Contrato de Trabalho** dos colaboradores de lojas, durante o fechamento das unidades em função da pandemia;

## Comentário do Desempenho

- **Suspensão**, conforme permitido pelo Governo Federal, do **pagamento de FGTS** aos nossos colaboradores, pelo período previsto na legislação;
- **Parcelamento**, por meio de negociação com alguns Sindicatos, das **rescisões** de colaboradores, mitigando efeitos negativos no Caixa.
- **Revisão diária** das **projeções de vendas e despesas** para os próximos meses, visando proteção de impactos inesperados de Caixa.

Entendemos que o cenário no País se altera de modo acelerado e estamos nos adaptando rapidamente ao cenário ideal em meio à crise. Reiteramos nossa disposição para dispensar toda a atenção necessária à situação da Companhia e de nossos *stakeholders*, incluindo todos os riscos decorrentes da pandemia que poderiam resultar em perdas ou mudanças nas estimativas sobre os negócios.

## IMPACTOS NÃO RECORRENTES

Durante o terceiro trimestre de 2020 foram realizados diversos ajustes na operação visando o aumento da rentabilidade gerando impactos contábeis, mas sem efeito caixa, em seus resultados. Entre os principais impactos no resultado, podemos destacar:

- Saldão de Produtos e Venda de Estoques truncado: R\$ 11,9 milhões positivos na Receita Líquida e R\$ 19,7 milhões negativos no CMV.
- *Impairment*: R\$ 0,7 milhão negativos nas Despesas.
- Contingências e Rescisões: R\$ 12,8 milhões negativos nas Despesas.
- Outros impactos: R\$ 2,9 milhões negativos nas Despesas.

Dessa maneira, para que possa ser realizada uma análise mais fidedigna da operação da Companhia, todos os resultados reportados neste Relatório da Administração consideram os números recorrentes do 3T19, 2T20 e 3T20, expurgando os efeitos citados acima. Segue na tabela abaixo a reconciliação dos resultados:

Reconciliação - 3T20 (R\$ MM)	3T20 Contábil	CPC 06 (R2) IFRS 16	Impactos Não-Recorrentes	3T20 Ajustado
<b>Receita Bruta</b>	<b>41.799</b>		<b>(11.940)</b>	<b>29.859</b>
Impostos	(131)		70	(61)
<b>Receita Líquida</b>	<b>41.668</b>	-	<b>(11.870)</b>	<b>29.798</b>
CMV	(36.755)		19.689	(17.066)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>4.913</b>	-	<b>7.819</b>	<b>12.732</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>11,8%</i>			<i>42,7%</i>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(40.851)</b>	<b>(11.650)</b>	<b>16.409</b>	<b>(36.092)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>(35.938)</b>	<b>(11.650)</b>	<b>24.228</b>	<b>(23.361)</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>-86,2%</i>			<i>-78,4%</i>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(12.990)</b>	<b>11.650</b>	-	<b>(1.339)</b>
Resultado Financeiro Líquido	(4.968)	4.022		(946)
Depreciação e Amortiz.	(8.022)	7.628		(393)
<b>Lucro/Prejuízo antes do IR</b>	<b>(48.928)</b>	-	<b>24.228</b>	<b>(24.700)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	700	-	-	700
<b>Lucro/Prejuízo antes da part. Minoritária</b>	<b>(48.228)</b>	-	<b>24.228</b>	<b>(24.000)</b>
Participação minoritária	4			4
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado antes das Op. Descontinuadas</b>	<b>(48.224)</b>	-	<b>24.228</b>	<b>(23.996)</b>
Res. Liq. das Op. Descontinuadas (Liq. impostos)	(3.023)			(3.023)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(51.247)</b>	-	<b>24.228</b>	<b>(27.019)</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>-123,0%</i>			<i>-90,7%</i>

## Comentário do Desempenho

### DESTAQUES

---

- Redução de 61,3% na Despesa Operacional recorrente do 3T20.
- Melhora de R\$ 9,2 milhões no EBITDA ajustado do 3T20.
- Melhora de 20 dias no Prazo Médio de Recebimento de clientes em comparação com o 3T19.
- Em 3 de julho de 2020, a Companhia e sua controlada peticionaram, junto a 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo, aditivo ao Plano de Recuperação Judicial.
- Em Assembleia Geral Ordinária realizada 06 de julho de 2020, foram eleitos os conselheiros Olga Maria Barbosa Saraiva (Presidente do Conselho de Administração), Jorge Saraiva Neto (Vice-Presidente do Conselho de Administração), Frederico Wickert, João Elek, e Olavo Fortes Campos Rodrigues Júnior, para o novo mandato de 2 anos.
- Em Reuniões do Conselho de Administração da Companhia realizadas em 31/07/2020 e 28/08/2020, foi deliberada: (i) a conversão de Bônus de Subscrição exercida pelos seus titulares entre os dias 01/06/2020-30/06/2020 e 01/07/2020-28/08/2020, respectivamente; (ii) o Aumento do capital social da Companhia, dentro do limite de capital autorizado, em virtude do exercício, por determinados titulares, de seus respectivos bônus de subscrição; e (iii) a autorização para a Diretoria da Companhia praticar todos os atos necessários à implementação da deliberação tomada.

### EVENTOS SUBSEQUENTES

---

- Em 8 de outubro de 2020, a Companhia e sua controlada peticionaram, junto a 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo, segunda versão do aditivo ao Plano de Recuperação Judicial.
- Em Reuniões do Conselho de Administração da Companhia realizada em 05/10/2020, foi deliberada: (i) a conversão de Bônus de Subscrição exercida pelos seus titulares entre os dias 01/09/2020-30/09/2020; (ii) o Aumento do capital social da Companhia, dentro do limite de capital autorizado, em virtude do exercício, por determinados titulares, de seus respectivos bônus de subscrição; e (iii) a autorização para a Diretoria da Companhia praticar todos os atos necessários à implementação da deliberação tomada.

## Comentário do Desempenho

## PRINCIPAIS INDICADORES

Tabela 1. (R\$ mil, exceto quando indicado)

Consolidado – Ajustado <sup>1</sup>	3T20	3T19	A/A	2T20	T/T	9M20	9M19	S/S
Receita Bruta Ajustada (Lojas + E-commerce) <sup>2</sup>	29.859	159.638	-81,3%	27.960	6,8%	199.084	533.628	-62,7%
Lojas	22.239	109.954	-79,8%	4.637	379,6%	125.584	346.223	-63,7%
E-commerce	7.620	49.684	-84,7%	23.323	-67,3%	73.501	187.405	-60,8%
Receita Líquida Ajustada (Lojas + E-commerce) <sup>2</sup>	29.798	152.663	-80,5%	27.702	7,6%	194.182	513.252	-62,2%
Lojas	22.194	105.534	-79,0%	4.608	381,6%	121.938	333.905	-63,5%
E-commerce	7.604	47.129	-83,9%	23.094	-67,1%	72.244	179.347	-59,7%
Lucro Bruto Ajustado <sup>1</sup>	12.732	60.566	-79,0%	10.535	20,9%	74.023	154.710	-52,2%
Margem Bruta (%)	42,7%	39,7%	3,0 p.p.	38,0%	4,7 p.p.	38,1%	30,1%	8,0 p.p.
Despesas Operacionais Recorrentes <sup>3</sup>	(36.092)	(93.152)	-61,3%	(41.076)	-12,1%	(154.803)	(290.814)	-46,8%
EBITDA Ajustado <sup>3</sup>	(23.361)	(32.587)	-28,3%	(30.541)	-23,5%	(80.779)	(136.104)	-40,6%
Margem EBITDA Ajustada (%) <sup>1</sup>	-78,4%	-21,3%	-57,1 p.p.	-110,2%	31,9 p.p.	-41,6%	-26,5%	-15,1 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado antes das Op. Descontinuadas <sup>1</sup>	(23.996)	(58.991)	-59,3%	(66.449)	-63,9%	(131.739)	(192.741)	-31,6%
Margem Líquida Ajustada antes das Op. Descontinuadas (%) <sup>1</sup>	-80,5%	-38,6%	-41,9 p.p.	-239,9%	159,3 p.p.	-67,8%	-37,6%	-30,3 p.p.
Res. Liq. das Op. Descontinuadas (Liq. impostos)	(3.023)	160	-	(855)	253,6%	(3.549)	(1.612)	120,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado <sup>1</sup>	(27.019)	(58.831)	-54,1%	(67.304)	-59,9%	(135.288)	(194.353)	-30,4%
Margem Líquida Ajustada (%) <sup>1</sup>	-90,7%	-38,5%	-52,1 p.p.	-243,0%	152,3 p.p.	-69,7%	-37,9%	-31,8 p.p.
Crescimento/Redução Lojas (SSS - %)	-65,9%	-36,3%	-29,7 p.p.	-94,7%	28,8 p.p.	-30,9%	-48,0%	17,0 p.p.
Crescimento/Redução E-commerce <sup>2</sup>	-84,7%	-57,7%	-27,0 p.p.	-58,3%	-26,4 p.p.	-60,8%	-64,2%	3,4 p.p.
Quantidade de Lojas - Final do período	44	73	-39,7%	64	-31,3%	44	73	-39,7%
Área de Vendas - Final do período (m <sup>2</sup> )	24.326	49.259	-50,6%	38.161	-36,3%	24.326	49.259	-50,6%

Nota: 1. Ajustado expurgando o efeito de itens não recorrentes conforme citado anteriormente no relatório.

Nota: 2. Considera a receita proveniente do Saraiva Entrega no canal Lojas Físicas.

## Comentário do Desempenho

### RESULTADOS

---

**RECEITA** – No 3T20 a receita bruta alcançou R\$ 41,8 milhões, queda de 73,8% quando comparada com o 3T19. A receita líquida seguiu a mesma tendência no trimestre, apresentando redução de 72,7%. Cabe destacar que a redução observada é, principalmente, em função da pandemia do Coronavírus (COVID-19), que ainda impacta fortemente a operação de lojas da Companhia, e da migração da operação de e-commerce para o modelo full-commerce no final de ago/20.

Em termos recorrentes, excluindo o impacto da venda de produtos de baixo giro visando a desmobilização do Centro de Distribuição, e dos saldos de produtos visando a capitalização de estoques, a receita bruta alcançou R\$ 29,9 milhões, queda de 81,3% quando comparada com o 3T19.

**RECEITA LOJAS FÍSICAS** – A receita bruta de lojas físicas, no terceiro trimestre de 2020, atingiu R\$ 27,0 milhões, o que representa queda de 75,4% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Em termos de lojas comparáveis apresentamos um declínio de 65,9% no mesmo período. A receita líquida, seguindo a mesma linha, apresentou redução de 74,3%. Devido à da pandemia do Coronavírus (COVID-19), tivemos o fechamento, por tempo indeterminado, de todas as nossas unidades de acordo com as diretrizes governamentais publicadas pelos governos municipais e estaduais. Devido à rápida evolução dos casos e de grande parte das lojas estarem localizadas em shoppings e/ou nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, em 23 de março de 2020 todas as nossas unidades estavam fechadas. Mesmo com a reabertura gradual das unidades, o fluxo de clientes ainda não retomou os patamares anteriores, impactando negativamente na operação do canal de lojas físicas.

Em termos recorrentes, a receita bruta alcançou R\$ 22,2 milhões, queda de 79,8% quando comparada com o 3T19.

**RECEITA E-COMMERCE** – No 3T20 as vendas brutas do site Saraiva.com apresentaram declínio de 70,3% em relação ao ano anterior, enquanto as vendas líquidas reduziram em 69,0%. As vendas em nosso canal de *e-commerce*, uma das mais relevantes no país que cobre todo o território nacional, foram impactadas, principalmente, pela falta de abastecimento de produtos durante os últimos meses, além da migração para o modelo full-commerce. No entanto, a Saraiva continua com a estratégia de rentabilidade, por meio de um faturamento menor no canal, porém com maior margem bruta e menores despesas variáveis, gerando um ganho adicional na margem de contribuição para os próximos períodos.

Em termos recorrentes, a receita bruta alcançou R\$ 7,6 milhões, queda de 84,7% quando comparada com o 3T19.

**RESULTADO BRUTO** – Excluindo o impacto da venda de produtos de baixo giro visando a desmobilização do Centro de Distribuição, e dos saldos de produtos visando a capitalização de estoques, o lucro bruto ajustado apresentou um crescimento de 3,0 p.p. na margem bruta, que passou de 39,7% no 3T19 para 42,7% no 3T20, com uma redução de 79,0% em termos absolutos. Além da estratégia de priorização da rentabilidade no canal online, continuaremos focando em nosso negócio de livros, que possuem margens superiores às outras categorias que foram descontinuadas.

**DESPESAS OPERACIONAIS** – A linha de despesas operacionais recorrentes, incluindo o efeito do IFRS-16 nas linhas de Despesas, totalizou R\$ 36,1 milhões no 3T20, apresentando forte redução de 61,3% no trimestre, como reflexo das iniciativas realizadas ao longo dos últimos períodos, e também da redução em despesas variáveis em função do menor nível de vendas. Cabe destacar que continuamos focados na racionalização de gastos para a melhora dos resultados, e já estamos colhendo os frutos das medidas tomadas. Continuamos fazendo ajustes recorrentemente em nossa estrutura visando sempre melhorias de desempenho e produtividade, o que solidifica as bases para recuperação da Companhia.

## Comentário do Desempenho

**EBITDA** – O EBITDA recorrente, com a inclusão do efeito do IFRS-16 nas linhas de Despesas, e impactado pelos efeitos da pandemia, onde a receita foi fortemente reduzida, totalizou R\$ 23,4 milhões negativos no 3T20, apresentando um ganho de R\$ 9,2 milhões em relação ao 3T19.

Tabela 2. EBITDA (R\$ mil, exceto quando indicado)

Consolidado – Ajustado <sup>1</sup>	3T20	3T19	A/A	2T20	T/T	9M20	9M19	S/S
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)<sup>1</sup></b>	<b>(27.019)</b>	<b>(58.831)</b>	<b>54,1%</b>	<b>(67.304)</b>	<b>-59,9%</b>	<b>(135.288)</b>	<b>(194.353)</b>	<b>-30,4%</b>
(+) Resultado financeiro <sup>1</sup>	946	4.935	80,8%	1.150	-17,6%	7.386	14.397	-48,7%
(+) IR / CSLL <sup>1</sup>	(700)	11.114	-	32.460	-	35.959	11.114	223,5%
(+) Depreciação e Amortiz	393	10.356	96,2%	2.308	-83,0%	7.633	31.137	-75,5%
(+) Resultado Líq. Op. Descontinuadas/Outros <sup>1</sup>	3.019	(161)	-	845	257,3%	3.531	1.600	120,7%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(23.361)</b>	<b>(32.587)</b>	<b>28,3%</b>	<b>(30.541)</b>	<b>-23,5%</b>	<b>(80.779)</b>	<b>(136.104)</b>	<b>-40,6%</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	<i>-78,4%</i>	<i>-21,3%</i>	<i>-57,1 p.p.</i>	<i>-110,2%</i>	<i>31,9 p.p.</i>	<i>-41,6%</i>	<i>-26,5%</i>	<i>-15,1 p.p.</i>

Nota: 1. Ajustado expurgando o efeito de itens não recorrentes conforme citado anteriormente no relatório.

**CAPITAL DE GIRO\*** – O prazo médio de recebimento passou de 35 dias no 3T19 para 15 dias no 3T20. O prazo médio de cobertura de estoques aumentou em 23 dias, passando de 101 dias no 3T19 para 124 dias no 3T20.

\* para o cálculo dos dias do ciclo operacional utilizamos a média dos últimos 12 meses

**RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA LÍQUIDA** – O resultado financeiro líquido ajustado, excluindo o impacto da alteração contábil em virtude do CPC 06 (R2) - IFRS 16, foi uma despesa de R\$ 0,9 milhão no terceiro trimestre de 2020, representando uma redução de 80,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior, em função da repactuação do endividamento da Companhia com bancos.

**LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO** – O prejuízo líquido ajustado da Companhia, antes do resultado líquido de operações descontinuadas, foi de R\$ 24,0 milhões no 3T20.

**INVESTIMENTOS (CAPEX)** – Os investimentos efetuados totalizaram R\$ 12,6 mil no 3T20 versus R\$ 3,4 milhões no 3T19, confirmando o menor nível de investimentos indicado pela Companhia.

**LIQUIDEZ** – Em 30 de setembro de 2020, o saldo total de Caixa Disponível, Caixa Bloqueado e Recebíveis de Cartão de Crédito era de R\$ 36,7 milhões, contra R\$ 39,7 milhões em 30 de junho de 2020.

A tabela a seguir apresenta a dívida líquida consolidada (excluindo o saldo de Credores relativo ao processo de recuperação judicial) da Saraiva em 30 de setembro de 2020, que somava R\$ 126,3 milhões, contra R\$ 126,3 milhões em 30 de junho de 2020, e R\$ 139,7 milhões em 30 de setembro de 2019. Se considerarmos os recebíveis do cartão de crédito, encerramos o 3T20 com uma dívida líquida de R\$ 122,8 milhões contra R\$ 119,8 milhões no 2T20, e R\$ 119,6 milhões no 3T19.

Tabela 3. Evolução dos principais indicadores de endividamento CONSOLIDADO monitorados pela Companhia (R\$ mil)

Consolidado <sup>1 2</sup>	3T20	3T19	A/A	2T20	T/T
<b>Tipo de Transação</b>					
Empréstimos e Financiamentos	159.520	156.680	1,8%	159.536	0,0%
(+) Contas a Pagar Aquisição de Empresas	0	0	-	0	0,0%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa / Aplicações Fin.	33.171	16.970	95,5%	33.249	-0,2%
<b>Dívida Líquida Ajustada Antes dos Recebíveis</b>	<b>126.349</b>	<b>139.710</b>	<b>-9,6%</b>	<b>126.287</b>	<b>0,0%</b>
(-) Recebíveis de Cartão de Crédito	3.510	20.144	-82,6%	6.496	-46,0%
<b>Dívida Líquida Consolidada Após os Recebíveis</b>	<b>122.839</b>	<b>119.566</b>	<b>2,7%</b>	<b>119.791</b>	<b>2,5%</b>
Montante relativo ao processo de Recuperação Judicial	195.466	258.533	1,8%	219.946	0,0%

Nota 1: Exclui a parcela relativa ao Arrendamento Mercantil (CPC 06 (R2) - IFRS 16).

Nota 2: "Antecipação de Recebíveis" (R\$ 0,5 milhões no 3T19).

**NOSSAS LOJAS** – No 3T20 a Saraiva contava com 44 lojas ativas.

## Notas Explicativas

### SARAIVA LIVREIROS S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E CONTROLADA

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

#### PARA O TRIMESTRE ENCERRADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Saraiva Livreiros S.A. – Em Recuperação Judicial (“Controladora” ou “Companhia”) é sociedade por ações brasileira de capital aberto, fundada em 1914, com sede na Rua Henrique Schaumann, 270, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão (“B3”), sob os códigos SLED3 e SLED4 e no Nível 2 de Governança Corporativa, que atua no segmento de varejo por meio da Saraiva e Siciliano S.A. – Em Recuperação Judicial (“Varejo” ou “Controlada”).

O Varejo é sociedade por ações brasileira de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, controlada pela Companhia, que detém participação direta de 99,99% de suas ações ordinárias, com atividade preponderante no varejo de livros, games, filmes, música, artigos de papelaria, conteúdo digital e e-reader. A comercialização é realizada por meio do varejo eletrônico e de uma rede de 44 lojas. O Varejo opera ainda com produtos de tecnologia por meio do seu próprio marketplace, integrado ao e-commerce.

A Companhia e sua controlada estão em processo de recuperação judicial, homologado em 4 de setembro de 2019. A Administração envidou todos os esforços para assegurar efetividade aos ajustes necessários à continuidade operacional da Companhia previstos no Plano de Recuperação Judicial (Plano Original) aprovado, por meio medidas como: a readequação do mix de produtos; a redução de despesas operacionais; a reestruturação da rede de lojas; a migração para uma nova plataforma de e-commerce; e medidas para normalização do abastecimento de produtos. No entanto, mesmo cumprindo os prazos de pagamentos aos credores, as medidas adotadas não foram suficientes e a Companhia e sua controlada apuraram resultados abaixo das expectativas de crescimento. Diante da recorrente dificuldade para geração de caixa das atividades operacionais, agravada pelos impactos da pandemia do coronavírus sobre o ciclo de vendas do Varejo, com redução drástica do faturamento, inviabilizando o cumprimento das obrigações previstas no Plano Original, a Administração da Companhia e sua controlada deu início a um novo Plano de Ação para enfrentamento da crise, aprovado em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 19 de fevereiro e 07 de maio de 2020 e em 3 de julho de 2020, submeteu o Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial Original (Plano Aditivo) à aprovação da Assembleia Geral de credores e à homologação judicial (Nota explicativa 31).

Em Assembleia Geral de Credores realizada em 9 de setembro de 2020 decidiu-se, por maioria dos credores presentes, pela suspensão até 15 de outubro de 2020 para melhor modelagem do plano, tornando-o mais atrativo aos credores.

Em 8 de outubro de 2020 foi submetida nova versão para o Plano Aditivo, reformulada em relação ao formato das UPI's e a destinação dos recursos obtidos com a alienação das mesmas.

Em Assembleia Geral de Credores realizada em 15 de outubro de 2020, decidiu-se por maioria dos credores presentes, pela suspensão até 24 de novembro de 2020, com o compromisso da Companhia de apresentar a minuta do Plano Aditivo até 16 de novembro de 2020.



## Notas Explicativas

Em paralelo, a Companhia continua com a implementação do Plano de Ação aprovado pelo Conselho de Administração, alinhado às pretensões do Plano Aditivo, que tem por objetivo uma mudança estrutural de processos em todos os níveis de atividades da Companhia e sua controlada, por meio da inserção de uma cultura de reestruturação e está baseado em projetos em curso de implementação:

- Nova gestão de abastecimento

Modelo descentralizado de abastecimento, por meio do envolvimento dos fornecedores e com redução de custos de logística;

- Full e-commerce

Foco nas ações de marketing e análise de rentabilidade com equipe especializada em e-commerce, privilegiando operações de vendas com volumes menores e maiores margens;

- Otimização do Back-office

Nova solução de sistemas, processos e equipes com maior eficiência para redução de custos fixos e despesas administrativas;

- Reestruturação do parque de lojas

Encerramento das operações de lojas com baixa rentabilidade e onde não foram exitosas as negociações com administradoras de shoppings, com aproveitamento dos estoques dessas unidades e a consequente redução de custo com aquisição de mercadorias para os próximos períodos. No período de nove meses, encerrado em 30 de setembro de 2020, o Varejo encerrou as atividades de 29 unidades que apresentaram baixa perspectiva de geração de valor;

Os projetos contribuirão para tornar a Companhia mais enxuta e eficiente sem comprometer a operação.

A Administração da Companhia e sua controlada acompanha atentamente a todos os desdobramentos relacionados à Covid-19, observando as orientações das autoridades Governamentais. Entre as medidas adotadas, foi estabelecido um canal de comunicação por meio de um Comitê interno, que avalia e trata tempestivamente, os impactos na operação e determina as medidas necessárias ao enfrentamento da pandemia.

O plano de contingência para enfrentar os impactos da Covid-19 está focado em quatro pilares principais: (i) tomar medidas preventivas, (ii) estimular e intensificar as vendas pelo e-commerce; que não foram paralisadas e honram todos seus compromissos com seus clientes; (iii) estruturar planos de ação e contingência; (iv) monitorar a evolução diária dos casos de infecção pelo Coronavírus e as recomendações dos órgãos governamentais e associações de varejo; (v) utilizar as medidas disponíveis para redução do impacto no Caixa da Companhia. A partir disso, podemos destacar:

- Lojas físicas: Devido à rápida evolução dos casos e de grande parte das lojas estarem localizadas em shoppings e/ou nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, em 23 de março de 2020 todas as nossas unidades estavam fechadas. No início de agosto

## Notas Explicativas

contávamos com 48 unidades reabertas, mas grande parte com horário de atendimento reduzido. Atualmente, todas as lojas da rede estão em funcionamento, seguindo estritamente as normas de prevenção e segurança para redução de riscos de contaminação de clientes e colaboradores e de acordo com horários estabelecidos pelas autoridades estaduais e municipais.

- E-commerce: Continua operando normalmente e honrando o compromisso com nossos clientes. Além disso, foram realizadas ações promocionais para elevar o fluxo do canal.
- Colaboradores: Iniciamos com uma atuação preventiva para conscientização de todos os nossos colaboradores. Com o fechamento das lojas, todos os colaboradores foram liberados nas unidades. No escritório central restringimos o número de colaboradores ao mínimo indispensável à manutenção das atividades operacionais e adotamos o regime de trabalho remoto (*home office*), além da suspensão de viagens e reuniões presenciais e uma orientação extensiva aos funcionários por meio da disseminação de boas práticas contra o vírus e apoio à legislação trabalhista em vigor. Em nosso Centro de Distribuição, também restringimos o número de colaboradores e adotamos turnos reduzidos e intercalados. As operações do Centro de distribuição foram desativadas em setembro de 2020, com a migração das atividades do e-commerce para o modelo de *full-commerce*, em que um operador terceirizado realiza diretamente todas as atividades do site em nome da Companhia.
- Geração de Receitas: No período em que as lojas estiveram fechadas e/ou com horários reduzidos de funcionamento, realizamos ações promocionais e de marketing e direcionamos as vendas físicas para o canal online. Atualmente, mesmo com todas as lojas da rede em funcionamento, o fluxo de clientes continua reduzido.
- Caixa: Diante do cenário atual, com nossas fontes de receitas fortemente impactadas, visando a manutenção e perenidade da operação, a Companhia adotou as seguintes iniciativas para manutenção do caixa:
  - Revisão de contratos com fornecedores;
  - Renegociação de todos os custos de ocupação da Companhia;
  - Suspensão, renegociação e, conseqüentemente, parcelamento de pagamentos vencidos e à vencer. Em 30 de setembro de 2020, a Companhia possuía em aberto o saldo de R\$66,7 milhões sendo, em grande parte, composto por fornecedores produtivos e custos de ocupação;
  - Redução da Jornada de Trabalho dos colaboradores do escritório central e de gerentes regionais de lojas físicas, pelo período previsto na legislação;
  - Suspensão do Contrato de Trabalho dos colaboradores de lojas durante o fechamento em função da pandemia;
  - Suspensão, conforme permitido pelo Governo Federal, do pagamento de FGTS aos nossos colaboradores, pelo período previsto na legislação;
  - Parcelamento, por meio de negociação com alguns Sindicatos, das rescisões de colaboradores, mitigando efeitos negativos no Caixa.

## Notas Explicativas

- Revisão diária das projeções de vendas e despesas para os próximos meses, visando proteção de impactos inesperados de Caixa.

Mesmo diante da intensificação das operações por meio do e-commerce, o fechamento temporário das lojas físicas, adotado para preservar a integridade de colaboradores, clientes e fornecedores, impactou significativamente a operação do Varejo exigindo da Administração, atenção para lidar com os eventos econômicos que pudessem afetar a continuidade operacional da Companhia e sua controlada e uma revisão das estimativas contábeis relacionadas, principalmente, com o valor recuperável dos ativos do Varejo (Nota explicativa nº 11).

A Administração está mobilizada para a realização dos ajustes necessários para assegurar o sucesso do Plano de Ação, mesmo diante das restrições impostas pela pandemia, procurando adaptar-se rapidamente às alterações de cenários e confia na recuperação do mercado de livros no Brasil e na Nova Saraiva que está sendo construída e, assim, mantém seu otimismo acerca da sua capacidade de recuperação e manutenção da atividade operacional.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

### *Declaração de conformidade*

As informações contábeis intermediárias compreendem as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e as informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como a apresentação dessas informações está de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das informações Trimestrais – ITR. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às informações contábeis individuais não diferem das Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial para avaliação de investimentos em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado nas demonstrações separadas.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas para a gestão da Administração da Companhia e sua controlada.

As bases de preparação e apresentação para as informações contábeis intermediárias da Controladora e do Varejo, relacionadas à mensuração, moeda funcional e fontes de julgamentos e estimativas são as mesmas divulgadas nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (nota explicativa nº 2), publicadas em 31 de março de 2020.

Na reunião de Diretoria realizada em 11 de novembro de 2020 foi autorizada a conclusão e divulgação das presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que contemplam, quando aplicável, os eventos subsequentes ocorridos após 30 de setembro de 2020.

## Notas Explicativas

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis divulgadas nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (nota explicativa nº 3), publicadas em 31 de março de 2020.

O resultado das operações descontinuadas apresentado no período compreende o resultado residual das operações relacionadas ao segmento editorial da Controladora, vendido para a Editora Ática S.A. em 2015.

#### Novas normas e interpretações emitidas pelo IASB e CPC

Normas e emendas que estão vigentes a partir de 1º de janeiro de 2020:

- EMENDAS CPC 26/IAS 1 E CPC 23/IAS 8 – DEFINIÇÃO DE MATERIALIDADE - As emendas vigentes a partir de 1 de janeiro de 2020 esclarecem a definição de materialidade e alinham a definição usada na estrutura conceitual e nas demais normas contábeis. A Administração entende que ao observar orientação técnica OCPC 7, não há outros impactos relevantes nas demonstrações contábeis da Companhia e de sua controlada trazidos pelas emendas.
- EMENDA IFRS 16 E DELIBERAÇÃO CVM Nº 859/2020 – Em maio de 2020, o IASB aprovou uma emenda à norma IFRS 16, que estabelece procedimentos para o registro contábil da concessão de benefícios ao arrendatário, durante o período impactado pela pandemia do Covid-19, facultando a opção de não tratar o benefício como uma modificação de contrato. Em 07 de julho de 2020, a CVM publicou a Deliberação nº 859/2020 que aprova a revisão do CPC 06 (R2)/IFRS 16 que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020.

Normas e emendas que estão vigentes partir de 1º de janeiro de 2020, não aplicáveis às operações da Companhia e do Varejo:

- EMENDAS CPC 38, CPC 40 (R1) E CPC 48 – Reforma da taxa de juros de referência, relacionada com a previsão de descontinuidade do uso da London Interbank Offered Rate (LIBOR) como taxa de juros de referência após 2021

### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>
Caixa e bancos - conta movimento	<u>143</u>	<u>2.603</u>	<u>33.171</u>	<u>20.464</u>

## Notas Explicativas

### 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>
Títulos a receber	3.803	7.734
Recebíveis de cartão de crédito e débito	<u>3.808</u>	<u>15.846</u>
	7.611	23.580
Perda esperada	<u>(333)</u>	<u>(311)</u>
	<u>7.278</u>	<u>23.269</u>

O prazo médio de recebimento das vendas de mercadorias realizadas pelo Varejo (“títulos a receber”) é de 15 dias (27 dias em 31 de dezembro de 2019). As contas a receber representadas por cartões de crédito estão distribuídas, substancialmente, nas seguintes adquirentes: Paypal, Rede e Adyen.

A Administração não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes, quando comparado com as demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de encerramento de cada período é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento.

Composição dos saldos por vencimento:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>
A vencer	6.801	22.388
Vencidos:		
Até 60 dias	416	802
De 61 a 90 dias	-	34
De 91 a 180 dias	61	12
Acima de 180 dias	<u>333</u>	<u>344</u>
	<u>7.611</u>	<u>23.580</u>

As contas a receber de clientes do Varejo estão representadas, em sua maior parte, por recebíveis em cartões de crédito e débito, cujas perdas são originadas por cancelamento das vendas, ou *charge back*, seja por não reconhecimento da compra por parte do titular do cartão, seja por fraude na utilização de cartões. As perdas esperadas relacionadas com o recebimento de cartões utilizam como base para sua estimativa as vendas realizadas e o histórico de perdas e são ajustadas pelo recebimento dos créditos. As perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa para os títulos a receber são estimadas com base na probabilidade de recebimento e levam em consideração em seu cálculo, créditos vencidos há mais de 180 dias e evidências objetivas de insolvência, inadimplência ou atrasos do devedor. Não foram identificadas outras perdas relevantes na análise de *impairment* dos recebíveis.

**Notas Explicativas**

Valor das perdas registradas no resultado do período:

	<u>Consolidado</u>			
	<u>01/07/20</u> <u>a 30/09/20</u>	<u>01/01/20</u> <u>a 30/09/20</u>	<u>01/07/19</u> <u>a 30/09/19</u>	<u>01/01/19</u> <u>a 30/09/19</u>
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	43	(23)	-	-
Perda efetiva com títulos a receber e cartão de crédito	(50)	(220)	(581)	(2.872)
Recuperação de créditos considerados irrecuperáveis	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4</u>
	<u>(7)</u>	<u>(243)</u>	<u>(581)</u>	<u>(2.868)</u>

**6. ESTOQUES**

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>
Mercadorias para revenda	57.932	135.691
(-) Perda com obsolescência	(12.041)	(35.082)
Materiais de embalagem e consumo	<u>666</u>	<u>1.917</u>
	<u>46.557</u>	<u>102.526</u>

Mercadorias recebidas em consignação

O Varejo possui volume expressivo de mercadorias recebidas em consignação da categoria Livros, equivalentes a R\$56.039 (R\$117.007 em 31 de dezembro de 2019). O estoque consignado é registrado em rubricas específicas de controle para apropriação do custo das mercadorias vendidas e dos montantes a pagar sob essa forma contratual, de tal modo que os estoques apresentados nas demonstrações contábeis reflitam apenas as mercadorias adquiridas por compra firme. O custo das vendas de mercadorias é apropriado ao resultado para cada unidade vendida, na data da venda, indistintamente se as mercadorias foram recebidas em consignação ou adquiridas em compra firme.

No período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2020, foram realizadas devoluções de mercadorias recebidas em consignação no montante de R\$61.845. No período entre 1 de outubro de 2020 e a data de conclusão das informações contábeis intermediárias, foram realizadas devoluções de mercadorias recebidas em consignação no montante de R\$132 (Nota explicativa nº 32).

Perda com obsolescência de estoques

As perdas com obsolescência nas operações do Varejo são estimadas para os grupos de itens similares do estoque em que houve evidência de que o valor líquido de realização das mercadorias, pela sua venda durante o curso normal dos negócios será inferior ao valor de custo, por deterioração, obsolescência, baixo giro ou por ausência de movimentação de acordo

**Notas Explicativas**

com critérios estabelecidos na política de perdas com obsolescência dos estoques, adotada pela Companhia.

**7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19
Contribuição para o Financiamento da				
Seguridade Social - COFINS (ii)	1.696	1.730	77.036	88.504
Programa de Integração Social - PIS (ii)	27	32	15.958	16.893
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (iii)	2.200	2.700	8.101	15.054
Contribuição Social sobre o Lucro				
Líquido - CSLL (iii)	1.944	1.932	4.881	10.804
Imposto sobre Circulação de Mercadorias				
e Serviços - ICMS a recuperar (i)	-	-	76.618	79.312
Outros	179	179	646	260
	<u>6.046</u>	<u>6.573</u>	<u>183.240</u>	<u>210.827</u>
Ativo circulante	179	179	40.018	44.175
Ativo não circulante	<u>5.867</u>	<u>6.394</u>	<u>143.222</u>	<u>166.652</u>
	<u>6.046</u>	<u>6.573</u>	<u>183.240</u>	<u>210.827</u>

- (i) ICMS e ICMS por substituição tributária (ICMS ST) das operações comerciais e de abastecimento do Varejo, no montante de R\$76.618, sendo R\$63.835 de ICMS e R\$12.783 de ICMS ST (R\$66.344 de ICMS e R\$12.968 de ICMS ST em 31 de dezembro de 2019), líquidos de provisão para perda do valor realizável no montante de R\$25.725 (R\$25.725 em 2019). Estão em curso, medidas administrativas endereçadas à Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo, onde estão centralizadas as operações de abastecimento do Varejo, com o propósito de recuperação de créditos acumulados de ICMS por meio do sistema e-CredAc – custeio, nos termos da legislação vigente no RICMS – SP, da ordem de R\$62.538, líquidos de perda ao valor de realização de R\$2.100, dos quais o Varejo estima realizar a totalidade via processo administrativo. O Varejo é beneficiário de regime especial no Estado de São Paulo, que transfere a responsabilidade pela retenção e recolhimento do ICMS ST ao Centro de Distribuição nas operações de abastecimento das Lojas e site estabelecidos no Estado de São Paulo. O montante de R\$12.783, relacionado ao ICMS ST refere-se ao crédito originado das operações de abastecimento para fora do Estado de São Paulo, a partir do Centro de Distribuição localizado em Cajamar. Com a redução no mix de produtos ofertados pelo Varejo relacionados a produtos tributados pelo ICMS iniciada a partir do último trimestre de 2018 houve uma redução substancial nos montantes acumulados de créditos tributários, assim como uma redução nos montantes recuperados por meio das operações tributadas.
- (ii) Representado, substancialmente, por créditos das contribuições PIS/COFINS, originados nas operações do Varejo, no montante de R\$91.721 (R\$103.635 em 31 de dezembro de 2019), líquidos de perda ao valor de realização de R\$70.765 (R\$97.757 em 31 de dezembro de 2019), apropriados sobre compras de mercadorias e serviços, insumos e

## Notas Explicativas

despesas, nos termos da legislação vigente, entre o período de 2014 a 2019, não compensados até a data de encerramento do exercício com o valor devido apurado e pago das respectivas contribuições.

### Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS

O Varejo discute em quatro ações judiciais a exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições PIS e COFINS, objeto de julgamento do Recurso Extraordinário com Repercussão Geral – RE 574.706/PR, que definiu que o ICMS, por não compor faturamento ou receita bruta das empresas, deve ser excluído da base de cálculo das referidas contribuições. Para os quatro processos em curso houve o trânsito em julgado em dezembro de 2018, agosto e setembro de 2019 e setembro de 2020. No período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2020, houve revisão da estimativa dos montantes a recuperar. O montante do crédito constituído e estimado de realização para todas as ações é de R\$5.674 (R\$15.216 em 31 de dezembro de 2019), líquidos de perda ao valor de realização de R\$8.511 (R\$35.503 em 31 de dezembro de 2019).

- (iii) Representado por créditos resultantes das apurações anuais do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, recolhidos pelo regime de estimativa.

Em decorrência dos impactos trazidos pela pandemia do COVID-19, a Companhia realizou o fechamentos de várias lojas no período corrente e adicionalmente apresentou um plano aditivo da recuperação judicial no qual considera a possível venda das UPI's (Site; Lojas e/ou Mista – nota explicativa 31), o que poderá reduzir a capacidade de geração de receitas, a Administração não reúne os elementos necessários para determinar o impacto sobre a estimativa de realização dos tributos a recuperar em 30 de setembro de 2020, até que sejam conhecidos os termos aprovados do Plano Aditivo de recuperação judicial.



**Notas Explicativas****8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

## a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19
<b>Ativo não circulante:</b>				
Provisões para impostos e contribuições a recolher	-	-	364	362
Provisão contingências cíveis e trabalhistas	18.582	17.243	55.056	50.779
Provisão para o custo das vendas de mercadorias recebidas em consignação	-	-	5.073	6.685
Perda por redução ao valor recuperável	(1.669)	-	75.424	74.217
Outras provisões	-	-	9.725	10.291
Reversão provisão ativo fiscal diferido	<u>(15.085)</u>	<u>(9.586)</u>	<u>(43.559)</u>	<u>(31.103)</u>
	<u>1.828</u>	<u>7.657</u>	<u>102.083</u>	<u>111.231</u>
<b>Passivo não circulante:</b>				
Custo atribuído ao imobilizado - "terrenos"	-	5.810	-	5.810
Leasing financeiro	-	-	5.488	6.579
AVP - credores recuperação judicial	1.825	1.844	96.592	98.839
Outros	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>3</u>
	<u>1.828</u>	<u>7.657</u>	<u>102.083</u>	<u>111.231</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

A realização dos ativos fiscais diferidos, constituídos na Controladora e no Varejo sobre diferenças temporárias, foi considerada até o limite dos passivos fiscais diferidos constituídos sobre as diferenças temporárias.

Os créditos fiscais originados do imposto de renda – IR e da contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL calculados, respectivamente sobre prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL do Varejo foram revertidos por não existir histórico de lucro tributável, ou evidências de lucros tributáveis no futuro, nos termos do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro.

**Notas Explicativas**

## b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/09/20	30/09/19	30/09/20	30/09/19
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(209.459)	(120.485)	(209.477)	(75.010)
Aliquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	71.216	40.965	71.222	25.503
Adições permanentes - despesas não dedutíveis	(11)	6.954	(5.203)	744
Exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	(72.951)	(48.430)	-	-
Créditos fiscais não registrados	<u>(3.800)</u>	<u>(1.370)</u>	<u>(71.565)</u>	<u>(73.615)</u>
	<u>(5.546)</u>	<u>(1.881)</u>	<u>(5.546)</u>	<u>(47.368)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período:				
Correntes	(5.546)	-	(5.546)	-
Diferidos	-	<u>(1.881)</u>	-	<u>(47.368)</u>
	<u>(5.546)</u>	<u>(1.881)</u>	<u>(5.546)</u>	<u>(47.368)</u>

O imposto de renda e contribuição social correntes referem-se ao valor devido para o mês de abril de 2020 da Controladora, calculado pelo regime de estimativa mensal nos termos da legislação vigente em decorrência da venda dos ativos da unidade operacional de Guarulhos.

**9. PARTES RELACIONADAS**

## a) Transações comerciais e empréstimos de mútuo

As partes relacionadas da Controladora são:

- Varejo - empresa controlada
- Instituto Jorge Saraiva - outras partes relacionadas

As transações com as partes relacionadas compreendem operações de doações; reembolso de despesas da controlada; e empréstimo de mútuo.

O Instituto Jorge Saraiva encerrou suas atividades em março de 2020. As doações realizadas em espécie ao Instituto Jorge Saraiva no período de nove meses encerrado em 30/09/2019, foram destinadas às ações sociais e comunitárias da comunidade local. No período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2020, não foram realizadas doações.

**Notas Explicativas**

Empréstimos de mútuo obtidos com a Controlada:

	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>
Saldos no início do exercício	8.619	2.183
Empréstimos obtidos	1.500	6.709
Pagamentos efetuados	(10.151)	(569)
Despesas financeiras	<u>32</u>	<u>296</u>
Saldos no fim do período/exercício	<u><u>-</u></u>	<u><u>8.619</u></u>

Empréstimos de mútuo concedidos para a Controlada:

	<u>30/09/20</u>
Saldos no início do exercício	-
Empréstimos concedidos	
liquidos dos recebimentos	69.113
Pagamentos efetuados	(7.250)
Receitas financeiras	<u>652</u>
Saldos no fim do período	<u><u>62.515</u></u>

b) Remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria

	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
	01/07/20 a 30/09/20	01/01/20 a 30/09/20	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19	01/07/20 a 30/09/20	01/01/20 a 30/09/20	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19
Pró-labore do conselho de administração	47	521	339	1.016	60	582	375	1.124
Pró-labore da diretoria	<u>7</u>	<u>11</u>	<u>6</u>	<u>18</u>	<u>103</u>	<u>447</u>	<u>333</u>	<u>999</u>
Subtotal	54	532	345	1.034	163	1.029	708	2.123
Remuneração baseada em ações	-	-	-	18	-	-	-	18
Outras remunerações	<u>20</u>	<u>139</u>	<u>88</u>	<u>262</u>	<u>50</u>	<u>284</u>	<u>191</u>	<u>567</u>
	<u><u>74</u></u>	<u><u>671</u></u>	<u><u>433</u></u>	<u><u>1.314</u></u>	<u><u>213</u></u>	<u><u>1.313</u></u>	<u><u>899</u></u>	<u><u>2.708</u></u>

A Controladora não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o estatuto social da Controladora, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, estabelecer o montante global da remuneração anual do Conselho de Administração e da Diretoria. Poderá ser atribuída, aos administradores, participação nos lucros nos termos do artigo 152 da Lei 6.404/76.

**Notas Explicativas****10. INVESTIMENTOS**

Participação no Varejo e suas principais informações:

	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>
Quantidade de ações do capital social - milhares	489.666	489.666
Quantidade de ações possuídas - milhares	489.626	489.626
Participação no capital social	99,99%	99,99%
Participação do investimento no patrimônio líquido da Controladora (inclui créditos com o Varejo)	100,00%	100,00%
Capital social	515.123	515.123
Patrimônio líquido	(362.427)	(147.846)
Reversão de provisão para impairment pela baixa do ativo	<u>-</u>	<u>(4.909)</u>
Total	<u>(362.427)</u>	<u>(152.755)</u>

Base de cálculo para o resultado de equivalência patrimonial reconhecido pela Controladora:

	<u>Controladora</u>			
	<u>01/07/20</u>	<u>01/01/20</u>	<u>01/07/19</u>	<u>01/01/19</u>
	<u>a 30/09/20</u>	<u>a 30/09/20</u>	<u>a 30/09/19</u>	<u>a 30/09/19</u>
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial:				
Prejuízo do Varejo	<u>(46.699)</u>	<u>(214.581)</u>	<u>(12.049)</u>	<u>(142.454)</u>
Equivalência patrimonial	<u>(46.695)</u>	<u>(214.563)</u>	<u>(12.048)</u>	<u>(142.442)</u>

Alterações registradas nas contas de investimentos:

	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>
Saldo no início do exercício	-	120.943
Participação no resultado do Varejo	(214.563)	(294.159)
Lucro não realizado em operação de venda do intangível para Varejo	-	20.473
Parcela excedente do saldo contábil da participação transferida para o passivo não circulante	<u>214.563</u>	<u>152.743</u>
Saldo no fim do período/exercício	<u>-</u>	<u>-</u>

**Notas Explicativas**

Principais informações do Varejo:

	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>
Ativo total	421.277	821.038
Passivo circulante e não circulante	783.704	968.884
Patrimônio líquido	(362.427)	(147.846)
	<u>30/09/20</u>	<u>30/09/19</u>
Receita operacional líquida	206.051	513.252
Custo das mercadorias e serviços vendidos	<u>(148.212)</u>	<u>(364.257)</u>
Lucro bruto	57.839	148.995
Despesas operacionais	(143.133)	(262.670)
Depreciações	(37.589)	(61.752)
Outras	<u>(69.152)</u>	<u>(160.350)</u>
Resultado operacional	(192.035)	(335.777)
Resultado financeiro	<u>(22.546)</u>	<u>238.810</u>
Resultado antes dos impostos	(214.581)	(96.967)
Imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>	<u>(45.487)</u>
Prejuízo líquido	<u>(214.581)</u>	<u>(142.454)</u>

**11. IMOBILIZADO**

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora					
		30/09/20			31/12/19		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10	679	(679)	-	783	(782)	1
Móveis, utensílios e instalações	10	2.490	(2.346)	144	2.490	(2.310)	180
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	5.421	(5.397)	24	5.421	(5.390)	31
Equipamentos de informática	20	<u>12.387</u>	<u>(12.387)</u>	<u>-</u>	<u>12.387</u>	<u>(12.386)</u>	<u>1</u>
		<u>20.977</u>	<u>(20.809)</u>	<u>168</u>	<u>21.081</u>	<u>(20.868)</u>	<u>213</u>

(\*) As benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor.

**Notas Explicativas**

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado					
		30/09/20			31/12/19		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10	4.107	(4.105)	2	6.445	(4.185)	2.260
Móveis, utensílios e instalações	10	51.978	(46.984)	4.994	73.407	(59.802)	13.605
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	111.386	(103.761)	7.625	152.422	(139.014)	13.408
Equipamentos de informática	20	58.923	(56.512)	2.411	69.182	(61.014)	8.168
Direito de uso em Arrendamento Imobilizado em andamento	-	-	-	-	59	-	59
		<u>384.978</u>	<u>(256.612)</u>	<u>128.366</u>	<u>655.286</u>	<u>(308.996)</u>	<u>346.290</u>

(\*) As benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor.

As alterações registradas na rubrica “Imobilizado” foram as seguintes:

	Controladora			
	31/12/19	Adições	Baixas	30/09/20
<b>Custo:</b>				
Máquinas e equipamentos	783	-	(104)	679
Móveis, utensílios e instalações	2.490	-	-	2.490
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5.421	-	-	5.421
Equipamentos de informática	<u>12.387</u>	-	-	<u>12.387</u>
Total do custo	<u>21.081</u>	-	<u>(104)</u>	<u>20.977</u>
<b>Depreciação acumulada:</b>				
Máquinas e equipamentos	(782)	(1)	104	(679)
Móveis, utensílios e instalações	(2.310)	(36)	-	(2.346)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(5.390)	(7)	-	(5.397)
Equipamentos de informática	<u>(12.386)</u>	<u>(1)</u>	-	<u>(12.387)</u>
Total da depreciação	<u>(20.868)</u>	<u>(45)</u>	<u>104</u>	<u>(20.809)</u>
<b>Valor líquido</b>	<u>213</u>	<u>(45)</u>	-	<u>168</u>

**Notas Explicativas**

	Consolidado					30/09/20
	31/12/19	Adições	Baixas	Transferências	Perda por redução ao valor recuperável	
<b>Custo:</b>						
Máquinas e equipamentos	6.445	-	(185)	-	(2.153)	4.107
Móveis, utensílios e instalações	73.407	3	(9.113)	-	(12.319)	51.978
Benfeitorias em imóveis de terceiros	152.422	1.546	(19.733)	668	(23.517)	111.386
Equipamentos de informática	69.182	17	(6.266)	-	(4.010)	58.923
Direito de uso em arrendamento	353.771	11.046	(93.124)	-	(113.109)	158.584
Imobilizado em andamento	59	609	-	(668)	-	-
<b>Total do custo</b>	<b>655.286</b>	<b>13.221</b>	<b>(128.421)</b>	<b>-</b>	<b>(155.108)</b>	<b>384.978</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>						
Máquinas e equipamentos	(4.185)	(124)	185	-	19	(4.105)
Móveis, utensílios e instalações	(59.802)	(1.794)	8.124	-	6.488	(46.984)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(139.014)	(3.119)	18.612	-	19.760	(103.761)
Equipamentos de informática	(61.014)	(2.181)	5.075	-	1.608	(56.512)
Direito de uso em arrendamento	(44.981)	(26.527)	16.002	-	10.256	(45.250)
<b>Total da depreciação</b>	<b>(308.996)</b>	<b>(33.745)</b>	<b>47.998</b>	<b>-</b>	<b>38.131</b>	<b>(256.612)</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>346.290</b>	<b>(20.524)</b>	<b>(80.423)</b>	<b>-</b>	<b>(116.977)</b>	<b>128.366</b>

Os testes de recuperação são realizados quando existirem indicadores de perdas. A Administração realizou a revisão das estimativas contábeis utilizadas para determinar o valor recuperável dos ativos relacionados às lojas da rede, temporariamente fechadas em observância as orientações governamentais por conta da Covid-19. No período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2020, foi estimada perda por redução ao valor recuperável para os ativos do Varejo, no montante de R\$116.977 (R\$1.271 no exercício encerrado em 31 de dezembro 2019).

**12. INTANGÍVEL**

	Taxa anual de amortização - %	Controladora					
		30/09/20			31/12/19		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Software	20	710	(710)	-	710	(710)	-

**Notas Explicativas**

	Taxa anual de amortização - %	Consolidado					
		30/09/20			31/12/19		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Cessão comercial	20	11.601	(11.601)	-	20.858	(20.858)	-
Software	20	95.567	(95.567)	-	158.100	(89.848)	68.252
Marcas e patentes	-	-	-	-	63	-	63
		<u>107.168</u>	<u>(107.168)</u>	<u>-</u>	<u>179.021</u>	<u>(110.706)</u>	<u>68.315</u>

As alterações registradas na rubrica “Intangível” foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado				
	31/12/19	30/09/20	31/12/19	Adições	Baixas	Perda por redução ao valor recuperável	30/09/20
<b>Custo:</b>							
Software	<u>710</u>	<u>710</u>					
<b>Amortização acumulada:</b>							
Software	<u>(710)</u>	<u>(710)</u>					
<b>Valor líquido</b>	<u>-</u>	<u>-</u>					
<b>Custo:</b>							
Cessão comercial	20.858	-	(5.830)			(3.427)	11.601
Software	158.100	109	(258)			(62.384)	95.567
Marcas e patentes	63	-	-			(63)	-
Total do custo	<u>179.021</u>	<u>109</u>	<u>(6.088)</u>			<u>(65.874)</u>	<u>107.168</u>
<b>Amortização acumulada:</b>							
Cessão comercial	(20.858)	-	5.830			3.427	(11.601)
Software	<u>(89.848)</u>	<u>(6.151)</u>	<u>258</u>			<u>174</u>	<u>(95.567)</u>
Total da amortização	<u>(110.706)</u>	<u>(6.151)</u>	<u>6.088</u>			<u>3.601</u>	<u>(107.168)</u>
<b>Valor líquido</b>	<u>68.315</u>	<u>(6.042)</u>	<u>-</u>			<u>(62.273)</u>	<u>-</u>

Os testes de recuperação são realizados anualmente independentemente da existência de indicadores de perdas para ágio e para os intangíveis com prazo de vida útil indefinida e, na existência de indicadores de perdas para os demais intangíveis. No período de nove meses



## Notas Explicativas

encerrado em 30 de setembro de 2020, a Administração identificou eventos que denotam a existência de indicadores de perdas para o intangível do Varejo, no montante de R\$67.182 (R\$50.234 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019), líquidos de reversão de provisão para impairment no intangível da Editora de R\$4.909.

### 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>
<b>Empréstimos e financiamentos</b>		
<b>Em moeda nacional:</b>		
Empréstimos para capital de giro	152.487	150.304
Arrendamento financeiro	<u>7.033</u>	<u>6.567</u>
	<u>159.520</u>	<u>156.871</u>
<b>Financiamento por arrendamento</b>		
<b>Em moeda nacional:</b>		
Arrendamento mercantil - CPC 06 (R2)	<u>125.654</u>	<u>327.042</u>
	<u>285.174</u>	<u>483.913</u>
<b>Passivo circulante</b>	49.554	66.345
<b>Passivo não circulante</b>	<u>235.620</u>	<u>417.568</u>
	<u>285.174</u>	<u>483.913</u>

#### Empréstimos contratados

Instituição	Finalidade	Modalidade	Contratação	Vencimento	Garantias	Valor contratado	Encargos
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	CCB	Mar/2017	Abr/2025	Aval Controladora, Imóvel e Aplicação Financeira	R\$ 120.000	TR + 0,8% a.m.
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	CCB	Ago/2017	Ago/2030	Aval Controladora	R\$ 15.000	TR + 0,65% a.m.
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	CCB	Ago/2019	Ago/2030	Aval Controladora	R\$ 1.358	TR + 0,8% a.m.
Banco Itaú S/A	Capital de giro	CCB	Mar/2019	Mai/2022	Aval Controladora	R\$ 16.640	100% CDI a.a. + 3% a.a.
HP Financial Services S/A	Software e manutenção	Leasing	Nov/2015	Dez/2020	Bem arrendado	R\$ 10.709	100% CDI a.a. + 0,29% a.m.
HP Financial Services S/A	Software e manutenção	Leasing	Mar/2017	Fev/2020	Bem arrendado	R\$ 6.451	100% CDI a.a. + 0,26% a.m.
SG Equipment Finance S/A	Software e manutenção	Leasing	Dez/2014	Fev/2024	Bem arrendado	R\$ 12.223	-

#### Movimentação no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2020

Descrição	31/12/19	Adições (Baixas)	Encargos	Pagamentos principal e juros	Perda por redução ao valor recuperável	30/09/20
Empréstimos - capital de giro	150.304	-	10.338	(8.155)	-	152.487
Arrendamento financeiro	6.567	-	466	-	-	7.033
Arrendamento mercantil - CPC 06 (R2)	<u>327.042</u>	<u>(66.076)</u>	<u>4.106</u>	<u>(28.364)</u>	<u>(111.054)</u>	<u>125.654</u>
	<u>483.913</u>	<u>(66.076)</u>	<u>14.910</u>	<u>(36.519)</u>	<u>(111.054)</u>	<u>285.174</u>

## Notas Explicativas

### Arrendamentos Mercantis – CPC 06 (R2)

A Companhia e o Varejo adotaram a partir de 1 de janeiro de 2019, a forma de reconhecimento e mensuração de seus contratos de arrendamento mercantil de acordo com o CPC 06(R2). A Companhia não possui contratos de arrendamento mercantil incluídos na mensuração do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento do Varejo é reconhecido pelo valor presente das obrigações contratuais na data de contratação dos aluguéis em contrapartida do direito de uso, registrado em conta do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é linear pelo prazo médio estimado de permanência nos estabelecimentos locados pelo Varejo, de acordo com cada contrato. A depreciação incorrida no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2020 foi de R\$26.527 (nota explicativa 11).

Os juros incorridos pelo passivo de arrendamento foram calculados pela taxa incremental de empréstimos que seria obtida em operação similar, considerando a condição econômica do Varejo, equivalente a 8,53% a.a. No período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2020, foram incorridas despesas financeiras sobre o passivo de arrendamento no montante de R\$4.106.

Informações sobre os arrendamentos mercantis:

Cronograma de vencimentos dos contratos de arrendamento:

	<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/20</u>
Até 1 ano	24.991
De 1 ano a 5 anos	89.920
Mais que 5 anos	<u>45.932</u>
Total	<u>160.843</u>

### Direito potencial de Pis e Cofins

A Companhia possui o direito potencial de Pis e Cofins a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de plantas industriais e outros. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de Pis e Cofins apresentados no quadro a seguir:

	<u>Nominal</u>	<u>Ajustado a valor presente</u>
Contraprestação arrendamento	160.843	125.654
PIS/COFINS potencial (9,25%)	<u>(13.618)</u>	<u>(10.639)</u>
	<u>147.225</u>	<u>115.015</u>

## Notas Explicativas

### Efeitos inflacionários

A Companhia adotou como política contábil os requisitos da NBC TG 06 (R3) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, com base no fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação. A Administração avaliou os impactos da utilização de fluxos nominais e concluiu que estes não apresentam distorções relevantes nas informações apresentadas. Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos da NBC TG 06 (R3) e para atender as orientações da CVM, são fornecidos os saldos do ativo de direito de uso, depreciação, passivos de arrendamento e despesa financeira sem inflação denominados fluxo real, e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação denominados fluxo inflacionado. As demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos inflacionados possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações contábeis.

<u>Ativos de direito de uso</u>		<u>Passivos de Arrendamento</u>	
	<u>Consolidado</u>		<u>Consolidado</u>
<u>Fluxo real</u>	<u>30/09/20</u>	<u>Fluxo real</u>	<u>30/09/20</u>
Direito de uso	156.926	Passivo de arrendamento	174.083
Depreciação	(43.592)	Despesas financeiras (a incorrer)	(48.429)
	<u>113.334</u>		<u>125.654</u>
	<u>Consolidado</u>		<u>Consolidado</u>
<u>Fluxo inflacionado</u>	<u>30/09/20</u>	<u>Fluxo inflacionado</u>	<u>30/09/20</u>
Direito de uso	163.690	Passivo de arrendamento	181.586
Depreciação	(45.471)	Despesas financeiras (a incorrer)	(50.517)
	<u>118.219</u>		<u>131.069</u>
Fonte: Globo.com (IBGE)	4,31%		

### Outras informações sobre os arrendamentos mercantis

#### Direito de uso em arrendamento

Saldo inicial – 31/12/2019	308.790
Adições / baixas	(66.076)
Amortização	(26.527)
Perda por redução ao valor de recuperação	(102.853)
Saldos em 30/09/2020	<u>113.334</u>

## Notas Explicativas

### Passivo de arrendamento

Saldo inicial – 31/12/2019	327.042
Juros incorridos	4.106
Pagamentos realizados	(28.364)
Adições / baixas	(66.076)
Perda por redução ao valor de recuperação	<u>(111.054)</u>
Saldos em 30/09/2020	<u><u>125.654</u></u>

As informações sobre as despesas variáveis com arrendamentos mercantis não incluídas na mensuração do passivo de arrendamento da Companhia e do Varejo, estão apresentadas na nota explicativa nº 25.

## 14. RECEITA DIFERIDA - PROGRAMA DE FIDELIZAÇÃO

O programa de fidelização Saraiva Plus do Varejo promove as compras de produtos efetuadas pelos clientes nas lojas e no comércio eletrônico, que são transformadas em pontos, que, acumulados segundo as regras do programa, poderão ser utilizados como crédito para o pagamento em compras futuras.

Em 16 de junho de 2017, foram implementadas alterações no programa de acumulação de pontos. De acordo com o novo regulamento do Programa, a cada 500 pontos (Bônus) conquistados por meio de compras (antes, a cada 1.000 pontos) o cliente recebe um voucher de R\$10,00 para ser utilizado em até três meses como desconto em compras futuras em qualquer loja e no comércio eletrônico do Varejo, sendo a utilização livre para a aquisição de qualquer produto. Os vouchers emitidos e não utilizados têm o direito de uso expirado no prazo de três meses. Os pontos adquiridos que não acumulam 500 pontos, expiram em um prazo de 12 meses. A receita de vendas, alavancada pelo programa de fidelização é registrada em receita diferida, no passivo circulante, pelo valor dos pontos acumulados, de acordo com as regras de acumulação. A receita diferida é reconhecida no resultado pela efetiva utilização dos vouchers adquiridos pelos clientes e pela efetiva expiração do direito de uso dos vouchers e dos pontos que não acumularam Bônus.

Em 30 de setembro de 2020, a receita diferida do programa de fidelização, registrada em rubrica específica no consolidado, é de R\$1.551 (R\$3.379 em 31 de dezembro de 2019).

## 15. FORNECEDORES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>
Fornecedor - nacional	378	629	99.516	93.266
Fornecedor - exterior	-	-	229	17
	<u>378</u>	<u>629</u>	<u>99.745</u>	<u>93.283</u>

**Notas Explicativas**

Composição dos saldos por vencimento:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>
A vencer	33.540	74.745
Vencidos:		
Até 60 dias	6.311	15.783
De 61 a 90 dias	1.725	206
De 91 a 180 dias	38.325	8
Acima de 180 dias	<u>19.844</u>	<u>2.541</u>
	<u>99.745</u>	<u>93.283</u>

**16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	476	780
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	82	72	218	778
Contribuições sociais retidas na fonte sobre serviços tomados de pessoas jurídicas	7	14	93	681
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	27	50
Parcelamento de tributos - Estaduais (a)	-	-	1.488	1.616
Outros	-	-	<u>93</u>	<u>57</u>
	<u>89</u>	<u>86</u>	<u>2.395</u>	<u>3.962</u>
Passivo circulante	89	86	1.407	2.798
Passivo não circulante	-	-	<u>988</u>	<u>1.164</u>
	<u>89</u>	<u>86</u>	<u>2.395</u>	<u>3.962</u>

(a) Parcelamentos ordinários instruídos em 2018, nos Estados de Santa Catarina, Ceará e Rio Grande do Sul relacionados a autos de infração de ICMS. O montante pago no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2020 foi de R\$371 (R\$549 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019).

**Notas Explicativas****17. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS**

	Controladora			
	<u>31/12/19</u>	<u>Despesa</u>	<u>Pagamento</u>	<u>30/09/20</u>
Férias	231	23	-	254
13º salário	-	7	-	7
Salários a pagar	55	-	(41)	14
FGTS a recolher	19	4	(2)	21
INSS a recolher	<u>97</u>	<u>147</u>	<u>(177)</u>	<u>67</u>
	<u>402</u>	<u>181</u>	<u>(220)</u>	<u>363</u>

	Consolidado			
	<u>31/12/19</u>	<u>Despesa</u>	<u>Pagamento</u>	<u>30/09/20</u>
Férias	5.136	3.220	(5.504)	2.852
13º salário	-	2.652	(1.529)	1.123
Salários a pagar	2.011	26.341	(26.673)	1.679
FGTS a recolher	912	6.794	(4.594)	3.112
INSS a recolher	<u>4.551</u>	<u>6.965</u>	<u>(8.924)</u>	<u>2.592</u>
	<u>12.610</u>	<u>45.972</u>	<u>(47.224)</u>	<u>11.358</u>

**18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS**

A Controladora e o Varejo discutem administrativa e judicialmente processos tributários, cíveis e trabalhistas com obrigação presente e probabilidade de saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar essa obrigação. Os montantes provisionados são considerados suficientes para cobrir as prováveis saídas de recursos para liquidação das respectivas obrigações.

Composição da provisão e dos depósitos judiciais que garantem alguns dos processos:

Provisões

	Controladora		
	<u>31/12/19</u>	<u>Constituição</u>	<u>30/09/20</u>
Contingências tributárias (a)	47.218	3.294	50.512
Contingências trabalhistas	3.007	464	3.471
Contingências cíveis	<u>656</u>	<u>14</u>	<u>670</u>
	<u>50.881</u>	<u>3.772</u>	<u>54.653</u>

**Notas Explicativas**

	<u>Consolidado</u>		
	<u>Constituição</u>		
	<u>31/12/19</u>	<u>/(Reversão)</u>	<u>30/09/20</u>
Contingências tributárias (a)	137.205	8.957	146.162
Contingências trabalhistas	7.549	(172)	7.377
Contingências cíveis	4.854	3.537	8.391
ICMS - Auto de infração (b)	1.063	8	1.071
PIS/COFINS - Exclusão do ICMS da base de cálculo	<u>2.162</u>	<u>174</u>	<u>2.336</u>
	<u><u>152.833</u></u>	<u><u>12.504</u></u>	<u><u>165.337</u></u>

- (a) Inclui a constituição de provisões cuja probabilidade de perda foi estimada como provável pelos assessores jurídicos da Companhia e do Varejo, sendo as mais relevantes:
- i. Processos administrativos do Varejo, no montante estimado de R\$46.083, relacionado a manifestação de inconformidade para despacho decisório que indeferiu Pedidos de Compensação/Restituição de créditos de PIS e COFINS para os períodos base de 2013 a 2015, cuja perda no âmbito administrativo é considerada provável pelos assessores jurídicos do Varejo. O montante provisionado corresponde a parcela utilizada para o pagamento de impostos administrados pela Receita Federal do Brasil. A parcela correspondente aos créditos restituíveis, registrada no ativo não circulante foi estimada como perda por redução ao valor de recuperação (Nota explicativa nº 7);
  - ii. Ações judiciais da Controladora e do Varejo, que discutem com o Banco do Brasil a atualização monetária dos depósitos judiciais requeridos pela RFB, no montante estimado de R\$58.760 para garantir ações judiciais que discutiram a majoração da alíquota da COFINS, cujo trânsito em julgado, resultou em favor da RFB;
  - iii. Mandados de segurança instruídos para assegurar o direito ao desembaraço aduaneiro do e-reader do Varejo sem o recolhimento dos tributos federais, o montante de R\$12.004;
  - iv. Autos de infração e imposição de multas para a Controladora, no montante de R\$13.183, envolvendo contribuições previdenciárias;
- (b) Provisão correspondente ao valor de principal e multa para discussão judicial em curso para anulação de autos de infração lavrados em 2011, relacionados a créditos de ICMS tomados sobre a aquisição de mercadorias de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual de São Paulo.

**Notas Explicativas**Depósitos judiciais

	<u>Controladora</u>		
	<u>Acréscimo/</u>		
	<u>31/12/19</u>	<u>(Baixa)</u>	<u>30/09/20</u>
PIS/COFINS (a)	996	7	1.003
Processos administrativos - compensação de tributos	6.066	-	6.066
Outros processos judiciais e administrativos	3.578	121	3.699
Processos judiciais trabalhistas	<u>889</u>	<u>(1)</u>	<u>888</u>
	<u>11.529</u>	<u>127</u>	<u>11.656</u>
	<u>Consolidado</u>		
	<u>Acréscimo/</u>		
	<u>31/12/19</u>	<u>(Baixa)</u>	<u>30/09/20</u>
PIS/COFINS (a)	996	7	1.003
Processos administrativos - compensação de tributos	6.066	-	6.066
Outros processos judiciais e administrativos (b)	23.805	(1.915)	21.890
Processos judiciais trabalhistas	<u>3.148</u>	<u>(106)</u>	<u>3.042</u>
	<u>34.015</u>	<u>(2.014)</u>	<u>32.001</u>

(a) Ações judiciais impetradas pela Controladora e pelo Varejo para questionar a ampliação da base de cálculo das contribuições federais, PIS e COFINS, instituídas pela Lei 9.718/98. As ações tiveram o trânsito em julgado em favor das empresas e a liberação dos depósitos aguardam processamento.

(b) Inclui o montante de R\$15.233 relativos a IPI, II, PIS e COFINS originados em liminar parcialmente deferida em Mandado de Segurança para reconhecer a imunidade de impostos e alíquota zero para as contribuições PIS/COFINS nos processos de importação do leitor digital – LEV.

Passivos contingentes

A Administração da Controladora e do Varejo discutem administrativa e judicialmente processos tributários, cíveis e trabalhistas com possibilidade de perda avaliada como possível por seus assessores jurídicos em montante estimado de R\$479.766, sendo R\$246.927 para a Controladora e R\$232.839 para o Varejo (R\$489.719 em 31 de dezembro de 2019, sendo R\$245.307 para a Controladora e R\$244.412 para o Varejo).



## Notas Explicativas

Composição dos principais passivos com probabilidade de perdas avaliadas como possíveis:

PROCESSOS DE NATUREZA TRIBUTÁRIA	OBJETO	VALOR ESTIMADO
a- INSS	Autos de infração lavrados contra a Controladora relacionados a constituição de crédito tributário sobre participação nos lucros de colaboradores e administradores e descumprimento de obrigações acessórias	7.198
b- IRPJ/CSLL/PIS/COFINS	Representados substancialmente por processos de impugnação em curso, de despachos decisórios que não homologaram créditos tributários utilizados pela Controladora e o Varejo para o pagamento de tributos federais	258.290
c- II, IPI, ICMS, PIS e COFINS	Mandados de Segurança impetrados pelo Varejo para reconhecer a imunidade de impostos e a alíquota zero para as contribuições PIS/COFINS incidentes nos processos de importação do leitor digital – LEV	6.701
d- ICMS	Autos de infração lavrados contra o Varejo relacionados ao crédito de ICMS registrado sobre aquisição de mercadorias de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria de Fazenda Estadual	29.503
e- Diversos	Outras discussões administrativas e judiciais sobre processos tributários	130.908
<b>TOTAL</b>		<b>432.600</b>

PROCESSOS DE NATUREZA CÍVEL	OBJETO	VALOR ESTIMADO
a- Contratos de locação	Ações renovatórias ajuizadas pelo Varejo relacionadas às suas unidades operacionais	3.777
b- Outros	Outros processos da Controladora com objetos variados e do Varejo relacionados à ações individuais de relações de consumo	32.640
<b>TOTAL</b>		<b>36.417</b>

PROCESSOS DE NATUREZA TRABALHISTA	OBJETO	VALOR ESTIMADO
a- Diversos	Ações trabalhistas ajuizadas contra a Controladora e o Varejo, substancialmente relacionadas a responsabilidade subsidiária ou reconhecimento de vínculo empregatício em contratos de prestação de serviço	10.749

## 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de fevereiro de 2020, re-ratificada em Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de fevereiro de 2020, foi deliberada (i) a homologação parcial do aumento de capital deliberado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 3 de novembro de 2019, com a emissão de 12.244.309 novas ações (8.998.528 ações ordinárias e 3.245.781 ações preferenciais), correspondentes ao montante de R\$17.754, passando o capital social da Companhia de R\$282.999 para R\$300.753, e (ii) uma nova emissão de bônus de subscrição da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, conforme disposto no artigo 8º do Estatuto Social da Companhia e em complemento à emissão de bônus de subscrição deliberada pelo CA em 03/11/2019.

## Notas Explicativas

Em Reuniões do Conselho de Administração realizadas em 26/06/20, 31/07/20 e 28/08/20, foram deliberados aumentos de capital por meio do exercício de bônus de subscrição, com emissão de 19.300.965 novas ações (3.860.193 ações ordinárias e 15.440.772 ações preferenciais), correspondentes ao montante de R\$965, passando o capital social da Companhia de R\$300.753 para R\$301.718.

Em 30 de setembro de 2020, o capital social da Controladora, no montante de R\$301.718 (R\$282.999 em 31 de dezembro de 2019), está representado por 58.247.019 ações, sendo 22.281.034 ordinárias e 35.765.985 preferenciais (26.701.745 ações em 31 de dezembro de 2019, sendo 9.622.313 e 17.079.432, respectivamente) sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral. O estatuto social da Controladora atende às Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da B3.

A Controladora está autorizada a aumentar o capital social, mediante a emissão de novas ações para subscrição, por deliberação do Conselho de Administração, e independentemente de reforma estatutária, em até 20.000.000 de ações, com a possibilidade de destinação de até 500.000 ações desse total para outorga de opções de compra, nos termos do estatuto. Em 31 de outubro de 2019 foram aprovados em Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital autorizado da Companhia, que passou para o limite de até 66.000.000 (sessenta e seis milhões) de ações; e a inclusão de regra estatutária conferindo poderes ao Conselho de Administração da Companhia para, dentro do limite do capital autorizado, emitir bônus de subscrição.

As ações preferenciais da Controladora, cujo número não poderá ultrapassar dois terços do total de ações emitidas, conferem aos seus titulares os seguintes direitos ou vantagens:

- Direito de voto restrito, na forma do estatuto.
- Direito de alienar as ações preferenciais na hipótese de alienação do poder de controle da Controladora, na forma do estatuto.
- Dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias.
- Participação na distribuição de ações bonificadas provenientes de capitalização de reservas, lucros acumulados e de quaisquer outros fundos, em igualdade de condições com os acionistas titulares de ações ordinárias.

Não é admitida a conversão de ações ordinárias em preferenciais e vice-versa.

### b) Bônus de subscrição

Nos termos da cláusula 11.6 do Plano de Recuperação Judicial Original, homologado em 4 de setembro de 2019, os credores da Subclasse Credores Fornecedores Incentivadores, que assim optarem no Termo Credor Incentivador – cláusula 11.2.1, do referido plano, farão jus ao recebimento de Bônus de Subscrição que conferirá aos seus titulares o direito de adquirir determinada quantidade de ações representativas do capital social da Companhia, sendo que quaisquer recursos recebidos pela Companhia em decorrência da emissão ou exercício dos Bônus de Subscrição, inclusive em caso do exercício do direito de preferência pelos acionistas, deverão ser integral e prioritariamente destinados à amortização extraordinária da dívida com os Credores Fornecedores Incentivadores.

## Notas Explicativas

No período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2020, foram emitidos e utilizados para amortização da dívida 5.816.587 bônus, correspondentes a 29.082.935 ações (5.816.587 ações ordinárias e 23.266.348 ações preferenciais), equivalentes ao montante de R\$54.835.

c) Ações em tesouraria - Instruções CVM nº 10/80 e nº 298/97

A Controladora mantém 15.700 ações ordinárias em tesouraria, representadas por R\$233, com valor de mercado de R\$16 (R\$1,03 por ação - cotação em 30 de setembro de 2020).

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

É assegurado aos acionistas o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

A Controladora não poderá, salvo se autorizada pela maioria de votos em assembleia especial dos acionistas titulares de ações preferenciais, reter, por mais de quatro trimestres sucessivos, disponibilidade financeira em quantia superior a 25% do seu ativo total. A disponibilidade financeira corresponderá à soma dos valores registrados sob a rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, excedente à soma dos valores contabilizados sob a rubrica “Empréstimos e financiamentos” dos passivos circulante e não circulante. Conforme disposição estatutária, o montante de juros sobre o capital próprio para efeito do cálculo do dividendo obrigatório é líquido do imposto de renda.

Em 28 de outubro de 2019, a Companhia comunicou aos seus acionistas que o pagamento dos dividendos declarados pela Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 26 de abril de 2018, no montante de R\$5.817, será realizado nos termos do PRJ aprovado em 28 de agosto e homologado em 4 de setembro de 2019 será realizado. O saldo remanescente, no montante de R\$11.634, estabelecido no cronograma de distribuição divulgado por meio de Fato Relevante publicado em 2 de agosto de 2017, que permaneceu em aberto em decorrência da situação econômico-financeira da Companhia, conforme Fato Relevante publicado em 28 de março de 2019, será reclassificado para reserva especial, onde poderá absorver prejuízos acumulados do exercício corrente, nos termos previstos na Lei 6.404/76.

e) Plano de opção de compra de ações da Controladora

Os Programas aprovados pelo Conselho de Administração foram outorgados a administradores e colaboradores da Controladora e do Varejo. As opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Controladora, conforme decisão à época do exercício da opção a ser tomada pelo Conselho de Administração.

O valor justo para os programas de opção de compra de ações foi calculado na data de outorga de cada programa e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos na rubrica “Despesas operacionais”, no resultado, e na rubrica “Reservas de lucros”, no patrimônio líquido.

No período entre 13 de maio e 13 de setembro de 2019, as opções equivalentes a 42.400 ações do 7º Programa (5ª tranche) não foram exercidas e expiraram.

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

**Notas Explicativas**

	<u>7º Programa</u> <u>(5ª tranche)</u>
Data da outorga	16/07/2014
Início do prazo de exercício das opções	13/05/2019
Término do prazo de exercício das opções	13/09/2019
Taxa de juro livre de risco	11,74%
Número de administradores e funcionários elegíveis	11
Preço fixado - R\$	21,00
Indexador	IPCA
Número de opções em aberto	<u>          -</u>
Valor justo da opção na data da outorga - por opção - R\$	<u>          5,57</u>

## f) Ajustes de avaliação patrimonial

Em abril de 2020, a Companhia concluiu a venda dos ativos da unidade operacional de Guarulhos, o saldo de R\$11.279, líquido dos impostos diferidos de R\$5.810 que representava o valor atribuído ao ativo imobilizado “Terrenos” em decorrência da adoção da prática do custo atribuído (“deemed cost”), aplicável à adoção inicial das novas práticas contábeis adotadas no Brasil, foi totalmente baixado.

## g) Reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído

Constituída em AGO/AGE realizada em 29 de abril de 2016.

Em 02 de agosto de 2017, a Controladora comunicou através de fato relevante aos seus acionistas e ao mercado em geral que a Administração da Controladora e seus acionistas controladores se comprometeram, em processo administrativo em curso na CVM, a implementar o seguinte cronograma de distribuição do saldo remanescente do dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício de 2015, transferido para o passivo circulante e não circulante, no montante total de R\$17.452:

Deliberação	Valor
AGO de 2018	5.818
AGO de 2019	5.817
AGO de 2020	5.817

Em 26 de abril de 2018, foi aprovada a distribuição da parcela no montante de R\$5.818, correspondentes ao valor bruto de R\$ 0,21798 por ação e equivalente a 33% (trinta e três por cento) do saldo da Reserva Especial.

A distribuição parcial do dividendo obrigatório retido no exercício social 2015, no montante de R\$5.817, cujo pagamento era previsto para 18 de dezembro de 2018, conforme havia sido aprovado pela Assembleia Geral Ordinária de 26 de abril de 2018 foi suspensa em virtude de disposição legal relacionada ao pedido de recuperação judicial (Artigo 6º da Lei nº 11.101/2015). Em 28 de outubro de 2019, foi divulgado o pagamento do montante de

**Notas Explicativas**

R\$5.817, registrado no passivo circulante, aprovado em AGE de 26 de abril de 2018, nos termos do PRJ aprovado em 28 de agosto e homologado em 4 de setembro de 2019.

O saldo remanescente, previsto no cronograma aprovado em 2 de agosto de 2017, no montante de R\$11.634, registrado no passivo não circulante, foi reclassificado para Reserva Especial, onde absorveu prejuízos, nos termos da Lei 6.404/76.

## h) Participação de não controladores

	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>
Saldos no início do exercício	(12)	12
Participação no resultado do período	<u>(18)</u>	<u>(24)</u>
Saldos no fim do período/exercício	<u><u>(30)</u></u>	<u><u>(12)</u></u>

**20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	<u>Consolidado</u>			
	<u>01/07/20</u>	<u>01/01/20</u>	<u>01/07/19</u>	<u>01/01/19</u>
	<u>a 30/09/20</u>	<u>a 30/09/20</u>	<u>a 30/09/19</u>	<u>a 30/09/19</u>
Receita operacional líquida:				
Venda de mercadorias e serviços	42.718	215.168	161.684	544.250
(-) Impostos incidentes	(1.247)	(6.801)	(6.701)	(21.442)
(-) Devoluções	(919)	(4.144)	(2.046)	(10.622)
(-) Diferimento da receita - Saraiva Plus	<u>1.115</u>	<u>1.828</u>	<u>(274)</u>	<u>1.066</u>
	<u><u>41.667</u></u>	<u><u>206.051</u></u>	<u><u>152.663</u></u>	<u><u>513.252</u></u>

**Notas Explicativas****21. DESPESAS POR NATUREZA**

	Controladora				Consolidado			
	01/07/20 a 30/09/20	01/01/20 a 30/09/20	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19	01/07/20 a 30/09/20	01/01/20 a 30/09/20	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19
Mercadorias	-	-	-	-	(36.755)	(148.212)	(97.812)	(364.257)
Despesa com pessoal e encargos	(59)	(338)	(229)	(722)	(17.777)	(64.495)	(41.705)	(110.110)
Honorários dos administradores	(54)	(532)	(345)	(1.034)	(163)	(1.029)	(708)	(2.123)
Propaganda e publicidade	-	-	-	-	(454)	(3.505)	(5.627)	(17.587)
Arrendamento mercantil - parcela variável	-	-	-	-	(287)	(317)	(92)	(2.215)
Publicações legais	-	-	-	(208)	(2)	(119)	-	(314)
Condomínio e fundos de promoção	-	-	-	-	(2.424)	(11.100)	(6.255)	(22.140)
Fretes e embalagens	-	-	-	-	(3.833)	(14.608)	(9.552)	(26.272)
Serviços de informática	-	-	-	-	(1.902)	(7.357)	(3.480)	(7.381)
Consultoria e assessoria	-	-	-	-	(988)	(2.712)	(7.481)	(11.642)
Viagens e estadias	-	-	-	-	(5)	(115)	(182)	(355)
Despesas com cartão de crédito, boleto e cobrança	-	-	-	-	(907)	(3.460)	(2.866)	(7.405)
Perda com créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	(7)	(243)	(581)	(2.868)
Outras	(2.066)	(3.144)	58	(1.712)	(11.910)	(38.087)	(19.291)	(55.934)
	<u>(2.179)</u>	<u>(4.014)</u>	<u>(516)</u>	<u>(3.676)</u>	<u>(77.414)</u>	<u>(295.359)</u>	<u>(195.632)</u>	<u>(630.603)</u>
Classificadas como:								
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	-	-	(36.755)	(148.212)	(97.812)	(364.257)
Despesas com vendas	-	-	-	-	(25.226)	(93.769)	(63.729)	(171.963)
Despesas gerais e administrativas	(2.179)	(4.014)	(516)	(3.676)	(15.433)	(53.378)	(34.091)	(94.383)
	<u>(2.179)</u>	<u>(4.014)</u>	<u>(516)</u>	<u>(3.676)</u>	<u>(77.414)</u>	<u>(295.359)</u>	<u>(195.632)</u>	<u>(630.603)</u>

**22. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	Controladora				Consolidado			
	01/07/20 a 30/09/20	01/01/20 a 30/09/20	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19	01/07/20 a 30/09/20	01/01/20 a 30/09/20	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19
Resultado na baixa e/ou venda de ativo imobilizado, intangível e ágio	-	-	-	10	-	-	(64.298)	(64.672)
Perda por redução ao valor recuperável - ativo imobilizado, intangível e impostos a recuperar	-	4.909	-	-	(661)	(77.737)	(50.234)	(49.771)
Baixa de créditos tributários	-	-	-	-	-	-	(12.821)	(12.821)
Baixa de créditos com fornecedores	-	-	-	-	-	(438)	-	-
Baixa de depósitos judiciais	-	-	-	-	-	-	(1.217)	(1.217)
PIS/COFINS s/ outras receitas operacionais e financeiras	(14)	(40)	(7)	(21)	(679)	(4.668)	(368)	(1.333)
Cartão "private label"	-	-	-	-	(17)	(251)	(277)	(1.249)
Provisão para contingências	-	-	-	-	(1.684)	(8.551)	3.380	1.625
Ajustes do plano de recuperação judicial	-	-	(77)	(77)	-	-	(14.964)	(14.964)
Parcelamento tributos estaduais	-	-	-	-	-	(148)	(1.057)	(1.057)
Projetos descontinuados	-	-	-	-	-	-	(3.227)	(3.227)
Outras despesas operacionais	3	29	-	-	(1.357)	(1.379)	(2.542)	(2.567)
	<u>(11)</u>	<u>4.898</u>	<u>(84)</u>	<u>(88)</u>	<u>(4.398)</u>	<u>(93.172)</u>	<u>(147.625)</u>	<u>(151.253)</u>

## Notas Explicativas

### 23. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Controladora				Consolidado			
	01/07/20 a 30/09/20	01/01/20 a 30/09/20	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19	01/07/20 a 30/09/20	01/01/20 a 30/09/20	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19
Resultado na venda de ativo permanente	-	4.105	-	-	(2.505)	918	-	-
Cartão presente não resgatado, e outros créditos de clientes não reclamados	-	-	-	-	3.708	12.000	2.747	8.920
Venda de saldos - mercadorias obsoletas	-	-	-	-	-	845	-	-
Baixa de lucro não realizado na operação de venda do intangível para o Varejo	-	-	20.473	20.473	-	-	-	-
Despesas recuperadas	-	-	51	51	2.504	3.249	654	1.723
Ganho na baixa da dívida por meio de bônus de subscrição	-	-	-	-	-	14.822	-	-
Outras receitas operacionais	-	-	-	1	499	1.189	315	697
	<u>-</u>	<u>4.105</u>	<u>20.524</u>	<u>20.525</u>	<u>4.206</u>	<u>33.023</u>	<u>3.716</u>	<u>11.340</u>

### 24. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	01/07/20 a 30/09/20	01/01/20 a 30/09/20	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19	01/07/20 a 30/09/20	01/01/20 a 30/09/20	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19
<b>Receitas financeiras:</b>								
Receitas sobre aplicações financeiras	-	-	-	-	7	28	-	504
Juros sobre empréstimos a controlada	252	652	-	-	-	-	-	-
Juros recebidos de clientes	-	-	-	-	-	3	9	16
Juros sobre impostos a recuperar	48	211	144	437	164	889	818	2.485
Descontos financeiros obtidos	-	16	-	15	858	1.398	414	603
AVP - Credores recuperação judicial	-	-	5.532	5.532	-	-	292.398	292.398
Outros juros e variações ativas	-	-	-	-	60	60	18	92
	<u>300</u>	<u>879</u>	<u>5.676</u>	<u>5.984</u>	<u>1.089</u>	<u>2.378</u>	<u>293.657</u>	<u>296.098</u>
<b>Despesas financeiras:</b>								
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(3.020)	(14.847)	(8.710)	(26.587)
Juros sobre empréstimos efetuados pela controlada	-	(32)	(86)	(191)	-	-	-	-
AVP - Credores recuperação judicial	4	(55)	-	-	(1.740)	(6.608)	-	-
Descontos financeiros concedidos	-	-	-	-	-	(8)	-	-
Outros juros e variações passivas	(45)	(46)	(30)	(116)	(716)	(1.975)	(15.837)	(16.237)
Imposto sobre Operações de Crédito - IOF	-	(13)	(22)	(47)	(227)	(519)	(194)	(853)
Outras comissões financeiras	(53)	(158)	(51)	(151)	(54)	(160)	(2.235)	(7.582)
Outras despesas financeiras	(232)	(415)	(58)	(155)	(301)	(647)	(232)	(705)
	<u>(326)</u>	<u>(719)</u>	<u>(247)</u>	<u>(660)</u>	<u>(6.058)</u>	<u>(24.764)</u>	<u>(27.208)</u>	<u>(51.964)</u>
	<u>(26)</u>	<u>160</u>	<u>5.429</u>	<u>5.324</u>	<u>(4.969)</u>	<u>(22.386)</u>	<u>266.449</u>	<u>244.134</u>

### 25. ARRENDAMENTO MERCANTIL – PARCELA VARIÁVEL DOS CONTRATOS DE LOCAÇÃO

Em 30 de setembro de 2020, o Varejo possuía 44 contratos de locação de suas lojas firmados com administradoras de shoppings ou proprietários de lojas de rua, qualificados como arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por índices representativos da inflação e da evolução do segmento imobiliário, com prazos de validade de cinco anos em sua maioria, sujeitos à renovação, e são usualmente garantidos pela Controladora por meio de fiança. Os contratos de aluguel das áreas

## Notas Explicativas

de Logística e Administrativa do Varejo possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (a) o equivalente a de 2% a 10% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (b) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por determinados índices representativos da inflação, conforme o caso. Os referidos contratos de locação possuem período de vigência indeterminado ou determinado; nesse último caso, os prazos variam de cinco a dez anos, sujeitos à renovação contratual amigável ou judicial (ação renovatória). A partir de 1 de janeiro de 2019, o montante registrado na rubrica “Aluguéis”, em despesas operacionais está relacionado à parcela variável dos contratos de locação e dos demais contratos não qualificados na definição de arrendamento prevista no CPC 06(R2).

Despesas com aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar:

	Consolidado			
	01/07/20 a 30/09/20	01/01/20 a 30/09/20	01/07/19 a 30/09/19	01/01/19 a 30/09/19
Arrendamentos mercantis - nota explicativa 21	(287)	(317)	(92)	(2.215)

O saldo da rubrica “Arrendamento mercantil - locação de lojas” no passivo circulante em 30 de setembro de 2020 no consolidado é de R\$5.958 (R\$1.826 em 31 de dezembro de 2019).

## 26. PREJUÍZO POR AÇÃO

O estatuto social da Controladora assegura aos acionistas titulares de ações preferenciais dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias. A tabela a seguir demonstra o cálculo do prejuízo por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33):

	LPA - Total			LPA - Continuada			LPA - Descontinuada		
	01/01/20 a 30/09/20			01/01/20 a 30/09/20			01/01/20 a 30/09/20		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Prejuízo atribuído aos acionistas da Controladora	(84.939)	(135.227)	(220.166)	(82.948)	(132.058)	(215.006)	(1.991)	(3.170)	(5.161)
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do prejuízo básico por ação	17.929	23.385	41.314	17.929	23.385	41.314	17.929	23.385	41.314
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do prejuízo diluído por ação	17.929	23.385	41.314	17.929	23.385	41.314	17.929	23.385	41.314
Prejuízo por ação - básico - R\$	(4,73752)	(5,78257)		(4,62648)	(5,64703)		(0,11104)	(0,13554)	
Prejuízo por ação - diluído - R\$	(4,73752)	(5,78257)		(4,62648)	(5,64703)		(0,11104)	(0,13554)	



## Notas Explicativas

	LPA - Total			LPA - Continuada			LPA - Descontinuada		
	01/01/19 a 30/09/19			01/01/19 a 30/09/19			01/01/19 a 30/09/19		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Prejuízo atribuído									
aos acionistas da Controladora	(44.630)	(79.348)	(123.978)	(44.050)	(78.316)	(122.366)	(580)	(1.032)	(1.612)
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do prejuízo básico por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do prejuízo diluído por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Prejuízo por ação - básico - R\$	(4,64580)	(4,64580)		(4,58540)	(4,58540)		(0,06040)	(0,06040)	
Prejuízo por ação - diluído - R\$	(4,64580)	(4,64580)		(4,58540)	(4,58540)		(0,06040)	(0,06040)	

## 27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Gestão do risco de capital

Entre os principais objetivos da gestão do capital realizada pela Administração da Controladora e do Varejo destacam-se: o de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas; e o de manter uma estrutura de capital apropriada para minimizar os custos a ela associados.

Diante dos impactos trazidos pelo Coronavírus (COVID-19) que nos obrigaram a fechar temporariamente 100% de nossas lojas físicas desde mar/20 reduzindo drasticamente nosso faturamento, como medida imediata de preservar o caixa, a Companhia apresentou solicitação, deferida pelo juiz do processo de Recuperação Judicial, para apresentação de um Plano Aditivo aderente a nova realidade da economia do País, de modo a prevenir-se dos impactos trazidos pela pandemia e preservar sua atividade operacional. O aditivo ao Plano de Recuperação Judicial (Plano Aditivo) protocolado no dia 03 de julho de 2020, prevê como alternativa para viabilizar a liquidação de parte substancial do passivo três medidas: i) a reestruturação do passivo; b) a preservação de investimentos considerados essenciais para a continuidade operacional; e iii) a alienação de Grupos de Unidades Produtivas Isoladas – UPI's, quais sejam, lojas da rede agrupadas por região de interesse, de acordo com os termos estabelecidos no referido Plano, conforme o caso, como meio de geração de fluxo de caixa para a manutenção das atividades da Companhia e o pagamento dos Credores, Credores Extraconcursais e Credores Pós-Concursais.

A apresentação do Plano Aditivo tem por objetivo viabilizar o pagamento aos credores e o sucesso do processo de recuperação judicial, além de garantir a manutenção da fonte produtora, o emprego de seus colaboradores, o cumprimento da função social das atividades e o estímulo à atividade econômica no País.

As estruturas de capital da Controladora e do Varejo consistem em passivos financeiros com instituições financeiras (nota explicativa nº 13), caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 4) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 19).

Os índices de endividamento podem ser assim resumidos:

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>
Empréstimos e financiamentos e				
credores por recuperação judicial	3.461	2.933	480.639	739.018
(-) Caixa, equivalentes de caixa e mútuo	<u>(62.658)</u>	<u>(2.603)</u>	<u>(33.171)</u>	<u>(20.464)</u>
Dívida líquida	(59.197)	330	447.468	718.554
Patrimônio líquido	<u>(345.644)</u>	<u>(172.677)</u>	<u>(345.674)</u>	<u>(172.689)</u>
Total	<u>(404.841)</u>	<u>(172.347)</u>	<u>101.794</u>	<u>545.865</u>
Índice de dívida líquida	<u>14.62%</u>	<u>-0.19%</u>	<u>439.58%</u>	<u>131.64%</u>

Periodicamente, a Administração da Controladora e do Varejo revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber, fornecedores e estoques, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

## b) Categorias de instrumentos financeiros

	Controladora	
	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>
	Valor <u>Contábil</u>	Valor <u>Contábil</u>
<b>Ativos financeiros</b>		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	143	2.603
Empréstimos e recebíveis		
Partes relacionadas - contrato de mútuo	<u>62.515</u>	<u>-</u>
	<u>62.658</u>	<u>2.603</u>
<b>Passivos financeiros</b>		
Passivos pelo custo amortizado		
Fornecedores	378	629
Credores por recuperação judicial	3.461	2.933
Partes relacionadas - contrato de mútuo	<u>-</u>	<u>8.619</u>
	<u>3.839</u>	<u>12.181</u>

**Notas Explicativas**

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>
	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>
	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
<b>Ativos financeiros</b>		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	33.171	20.464
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes	<u>7.278</u>	<u>23.269</u>
	<u>40.449</u>	<u>43.733</u>
<b>Passivos financeiros</b>		
Passivos pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	285.174	483.913
Fornecedores	99.745	93.283
Credores por recuperação judicial	195.465	255.105
Arrendamento mercantil -		
locação de lojas	5.958	1.826
Outras obrigações	<u>1.244</u>	<u>889</u>
	<u>587.586</u>	<u>835.016</u>

A Administração da Controladora e do Varejo é de opinião que os instrumentos financeiros, reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado no encerramento de cada período.

O saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” é atualizado monetariamente com base em taxas contratuais (nota explicativa nº 13) e juros variáveis em virtude das condições de mercado; e, portanto, o saldo devedor registrado no encerramento de cada período está próximo do valor de mercado.

c) Riscos financeiros

As atividades da Controladora e do Varejo estão expostas aos riscos de mercado, de crédito, de liquidez, operacional e ao risco limitado ao valor pago pelo derivativo utilizado como instrumento de proteção a exposição de variação de preço da moeda.

A gestão de risco da Controladora e do Varejo é realizada segundo as políticas aprovadas pelas respectivas Diretorias. A área Financeira da Controladora e do Varejo identifica, avalia e a protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as áreas operacionais.

d) Gestão do risco de taxa de juros

As operações da Controladora e o Varejo estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros, substancialmente sobre os empréstimos tomados e aplicações financeiras. A política de gestão de risco de taxas de juros definida

## Notas Explicativas

pela Administração compreende o acompanhamento permanente do cenário econômico para identificação de possíveis oscilações das taxas de juros e, quando aplicável, a contratação de operações que possam garantir proteção às mudanças nas taxas de juros, bem como, a ponderação entre a contratação de operações pós-fixadas e pré-fixadas.

Saldos que representavam a exposição máxima ao risco de taxa de juros na data de encerramento do período:

	<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/20</u>
<u>Risco</u>	<u>Valor Contábil</u>
<b>Empréstimos e financiamentos</b> <b>Alta do CDI</b>	<u><u>17.776</u></u>

- e) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução CVM nº 475/08

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indexador dos empréstimos e das aplicações de sobras de caixa.

A Controladora apresenta a seguir as informações suplementares sobre os instrumentos financeiros da Controladora e do Varejo que são requeridas pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise, a Administração da Controladora e do Varejo adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos relevantes.
- Definição de um cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição de dois cenários adicionais com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente).

Eventuais efeitos nos saldos patrimoniais conforme cenários analisados:

Ativos e passivos com juros recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos.

**Notas Explicativas**

Operação	Risco	Valores patrimoniais		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
<b>Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI - Varejo</b>				
	Baixa do CDI	(11)	(27)	(53)
<b>Empréstimos para capital de giro sujeitos a variação do CDI - Varejo</b>				
	Alta do CDI	(51)	(127)	(255)
<b>Arrendamentos financeiros sujeitos a variação do CDI - Varejo</b>				
	Alta do CDI	(3)	(8)	(16)
<b>Resultado líquido</b>		<b>(65)</b>	<b>(162)</b>	<b>(324)</b>

## f) Gestão de risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito na Controladora e no Varejo estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Diretoria e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado por meio da seleção da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito).

Exposição máxima a este risco na data de encerramento do período:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19
	Valor	Valor	Valor	Valor
	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	143	2.603	33.171	20.464
Contas a receber de clientes	-	-	7.278	23.269
	<u>143</u>	<u>2.603</u>	<u>40.449</u>	<u>43.733</u>

Em 30 de setembro de 2020, o consolidado apresenta saldo de perda com créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$333 (R\$311 em 31 de dezembro de 2019), para cobrir os riscos de crédito.

## g) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora continuamente as previsões contínuas das exigências de liquidez da Controladora e do Varejo para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

## Notas Explicativas

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Controladora e o Varejo mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros:

Operação	Controladora				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	acima de 5 anos	
Fornecedores	378	-	-	-	378
Credores por recuperação judicial	1.109	28	83	7.651	8.871

  

Operação	Consolidado				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	acima de 5 anos	
Fornecedores	99.745	-	-	-	99.745
Credores por recuperação judicial	18.381	5.358	16.072	438.066	477.877
Empréstimos e financiamentos	56.159	52.879	107.791	103.936	320.765
Arrendamento mercantil -					
locação de lojas	5.958	-	-	-	5.958
Outras obrigações	1.244	-	-	-	1.244

### h) Concentração de risco

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam às operações da Controladora e do Varejo à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em saldos em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” do Varejo está substancialmente distribuído entre as adquirentes de cartões de crédito. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

### i) Linhas de crédito

	Consolidado	
	30/09/20	31/12/19
Empréstimos:		
Utilizado	152.487	150.304

### j) Garantias obtidas

	Consolidado
	30/09/20
Cartas de fiança em garantia de processo de execução fiscal federal	<u>8.759</u>

## Notas Explicativas

No período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2020, as cartas de fiança obtidas geraram despesas financeiras de R\$160 (R\$223 em 30 de setembro de 2019).

### k) Valor contábil e valor justo dos ativos e passivos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30/09/20		30/09/20	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Valor justo por meio do resultado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	143	143	33.171	33.171
<b>Empréstimos e recebíveis</b>				
Contas a receber de clientes	-	-	7.278	7.278
Partes relacionadas - contrato de mútuo	62.515	62.515	-	-
<b>Passivos mantidos pelo custo amortizado</b>				
Empréstimos e financiamentos	-	-	285.174	285.370
Fornecedores	378	378	99.745	99.745
Credores por recuperação judicial	3.461	3.461	195.465	195.465
Arrendamento mercantil -				
locação de lojas	-	-	5.958	5.958
Outras obrigações	-	-	1.244	1.244

Métodos e premissas adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa – São definidos como ativos para gestão do caixa e representados por caixa e depósitos bancários, cujo valor justo se aproxima do valor contábil.
- Contas a receber de clientes, fornecedores e partes relacionadas – Saldos decorrentes diretamente das operações, cujos valores justos aproximam-se dos valores contábeis.

A Controladora divulga seus ativos e passivos financeiros ao valor justo com base nos pronunciamentos CPC 38, CPC 39 e CPC 40 (R1), que definem mensuração, reconhecimento, apresentação e evidenciação dos instrumentos financeiros.

#### Hierarquia do valor justo

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os seguintes níveis:

Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos, que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – inputs, exceto preços cotados, incluídas no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e

## Notas Explicativas

Nível 3 – premissas para o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (dados não observáveis). Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se subjetiva.

Ativos e passivos da Controladora e do Consolidado, mensurados pelo valor justo em 30 de setembro de 2020:

	<u>Controladora</u>			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>143</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>143</u>
	<u>Consolidado</u>			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>33.171</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>33.171</u>

## 28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A gestão dos negócios do Grupo Saraiva, nos âmbitos financeiro e operacional, é realizada por meio do único segmento denominado “Varejo”.

O segmento Varejo corresponde ao negócio de varejo de produtos ligados a cultura, lazer e informação. A comercialização é realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País e pelo comércio eletrônico Saraiva.com.br.

## 29. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Representadas pelo resultado residual das operações do segmento editorial, vendido à Editora Ática S.A. em 2015.

Demonstração de resultados de operações descontinuadas para o período de nove meses encerrado em 30 de setembro:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/20</u>	<u>30/09/19</u>	<u>30/09/20</u>	<u>30/09/19</u>
Despesas operacionais	<u>(5.161)</u>	<u>(1.521)</u>	<u>(5.161)</u>	<u>(1.521)</u>
Prejuízo líquido antes do IR	<u>(5.161)</u>	<u>(1.521)</u>	<u>(5.161)</u>	<u>(1.521)</u>
IR diferido	<u>-</u>	<u>(91)</u>	<u>-</u>	<u>(91)</u>
Resultado das operações descontinuadas	<u>(5.161)</u>	<u>(1.612)</u>	<u>(5.161)</u>	<u>(1.612)</u>



## Notas Explicativas

O resultado de operações descontinuadas no consolidado de R\$5.161 (R\$1.612 em 30 de setembro de 2019) é totalmente atribuído aos acionistas controladores.

Fluxo de caixa de operações descontinuadas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/20</u>	<u>30/09/19</u>	<u>30/09/20</u>	<u>30/09/19</u>
Caixa líquido utilizado em atividades operacionais	(4.712)	(1.427)	(4.712)	(1.427)
Caixa líquido das atividades de financiamento	-	179	-	179
Caixa líquido proveniente de operações descontinuadas	<u>(4.712)</u>	<u>(1.248)</u>	<u>(4.712)</u>	<u>(1.248)</u>

### 30. COBERTURA DE SEGUROS

A Administração da Controladora e do Varejo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Coberturas dos seguros contratados:

	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>
Lucros cessantes	40.000	150.000
Incêndio - importância máxima	27.812	126.297
Responsabilidade civil - conselheiros, diretores e administradores - importância máxima	50.000	50.000
Responsabilidade civil geral - importância máxima	2.000	2.000
Veículos - apenas responsabilidade civil - importância máxima		
Transporte internacional	-	300
Execução fiscal	112.296	106.336
Roubo e furto	1.105	11.650
Riscos gerais	16.280	6.980

### 31. PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A Administração da Companhia apresentou em 23 de novembro de 2018 pedido de recuperação judicial, cujo Plano foi aprovado em AGE de 29 de agosto de 2018, como forma de enfrentamento dos impactos da crise econômica sobre o mercado editorial. O pedido de recuperação foi deferido e a administradora judicial nomeada em 26 de novembro de 2018. Em 1 de agosto de 2019, foi juntada ao processo a revisão do Plano de Recuperação Judicial Original (“PRJ”), apresentado em 4 de fevereiro de 2019, tendo sido homologado em 4 de setembro de 2019. Para o pagamento dos credores, o PRJ, define 4 (quatro) classes de credores: i) Classe I – Credores Trabalhistas; ii) Classe II – Credores com garantia Real; iii) Classe III – Credores Quirografários; e iv) Classe IV – Credores ME e EPP. Além da definição das Classes, nos termos

## Notas Explicativas

definidos no PRJ, os credores são qualificados em Credores Estratégicos Financiadores; Credores Estratégicos Locadores I e II; Credores Fornecedores Estratégicos; e Credores Fornecedores Incentivadores.

Em 30 de setembro de 2020, o montante da dívida consolidada está composto como segue:

Classes	Não		Total
	Circulante	Circulante	
Classe I	3.578	1.008	4.586
Classe II	4.899	10.069	14.968
Classe III	-	91.482	91.482
Classe IV	-	5.216	5.216
Subclasse fornecedores incentivadores	1.949	68.174	70.123
Subclasse fornecedores estratégicos	42	20.405	20.447
Subclasse fornecedores locadores	3.611	-	3.611
<b>Total</b>	<b>14.079</b>	<b>196.354</b>	<b>210.433</b>

A dívida de R\$210.433 (R\$269.762 em 31 de dezembro de 2019) está líquida de ajuste a valor presente – AVP no montante de R\$284.135 (5.410 na Controladora e 278.725 no Varejo), cujo efeito tributário é de R\$96.606.

O montante de R\$14.968 (R\$14.657 em 31 de dezembro de 2019) referente a classe II, refere-se a parte da dívida com o Banco do Brasil incluída na recuperação judicial e está registrado na rubrica “Empréstimos e financiamentos”.

O empréstimo com o Banco do Brasil no montante de R\$123.888 (R\$118.951 em 31 de dezembro de 2019) foi considerado extra-concursal e, portanto, não está incluído no montante da dívida do PRJ, mas apresentado na rubrica de “Empréstimos e financiamentos”.

### Movimentação no período encerrado em 30 de setembro de 2020

	31/12/19	AVP	Pagamentos	Baixa por meio de bônus de subscrição/		30/09/20
				aumento de capital	Outros	
Dívida	560.504	-	(4.489)	(64.834)	3.387	494.568
Ajuste a valor presente	(290.742)	6.607	-	-	-	(284.135)
	<u>269.762</u>	<u>6.607</u>	<u>(4.489)</u>	<u>(64.834)</u>	<u>3.387</u>	<u>210.433</u>

O impacto do fechamento das lojas físicas em decorrência da pandemia da Covid-19 e a consequente dificuldade para geração de caixa, refletiram diretamente na capacidade da Companhia e de sua controlada em arcarem com seus compromissos de curto prazo e com as obrigações assumidas com o Plano de Recuperação Judicial Original. Dessa forma, com o propósito de superar a crise econômico-financeira e viabilizar a continuidade operacional a Companhia e sua controlada peticionaram em 2 de abril de 2020 junto a 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo, a concessão de um prazo de 90 dias para apresentação de Novo Plano de Recuperação Judicial.. A petição também requereu a prorrogação de prazo de suspensão das ações e execuções em face da Companhia e sua

## Notas Explicativas

controlada (§4 do Artigo 6º da Lei 11.101/05) por 180 dias ou até ou até homologação e aprovação do novo plano, de tal forma que sejam asseguradas as atividades operacionais nesse período.

A apresentação do Plano Aditivo foi deferida pelo Juízo da Recuperação Judicial e em 3 de julho de 2020, a Companhia e sua controlada, submeteram o Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial Original (Plano Aditivo) à aprovação da Assembleia Geral de credores e à homologação judicial.

Em Assembleia Geral de Credores realizada em 9 de setembro de 2020 decidiu-se, por maioria dos credores presentes, pela suspensão até 15 de outubro de 2020 para melhor modelagem do plano, tornando-o mais atrativo aos credores.

Em 8 de outubro de 2020 foi submetida nova versão para o Plano Aditivo, reformulada em relação ao formato da UPI's e destinação dos recursos obtidos com a alienação das mesmas.

Em Assembleia Geral de Credores realizada em 15 de outubro de 2020, decidiu-se por maioria dos credores presentes, pela suspensão até 24 de novembro de 2020, com o compromisso da Companhia de apresentar a minuta do Plano Aditivo até 16 de novembro de 2020.

A nova versão do Plano Aditivo, apresentada em 8 de outubro, cumpre todos os requisitos contidos no art. 53 da Lei de Recuperação Judicial: i) pormenoriza os meios de recuperação da Companhia e sua controlada; ii) é viável sob o ponto de vista econômico; e iii) é baseado em laudos econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos, elaborados por empresa especializada.

O Plano Aditivo prevê medidas para a reestruturação das dívidas e a geração de fluxo de caixa operacional e de recursos necessários ao pagamento da dívida e à continuidade operacional, considerando a nova realidade do Grupo Saraiva após o impacto da pandemia global instalada pelo coronavírus.

Como alternativa para viabilizar a liquidação de parte substancial do passivo, o Plano Aditivo prevê três medidas: i) a reestruturação do passivo; b) a preservação de investimentos considerados essenciais para a continuidade operacional; e iii) a alienação de Grupos de Unidades Produtivas Isoladas – UPI's, quais sejam, operações de Lojas – UPI Lojas; operação de e-commerce – UPI Site; e operações de Lojas e Site – UPI Mista, de acordo com os termos estabelecidos no referido Plano.

Os recursos obtidos por meio da alienação das UPI Lojas, da UPI Mista ou da UPI Site, serão destinados, conforme o caso, da seguinte forma:

- i. UPI Lojas. Os recursos serão utilizados prioritariamente para a) o pagamento até R\$10 para cada credor; b) na sequência para o pagamento integral dos credores Pós-Concursais; e c) na sequência, para o pagamento aos credores quirografários e ME/EPP;
- ii. UPI Mista ou UPI Site. 25% dos recursos serão utilizados para compor o fluxo de caixa da Companhia; e 75% dos recursos obtidos serão destinados prioritariamente para a) o pagamento até R\$10 para cada credor; b) na sequência para o pagamento integral dos credores Pós-Concursais; e c) na sequência, para o pagamento de até R\$160 para cada um dos credores trabalhistas; e d) na sequência, para o pagamento aos credores quirografários e ME/EPP

## Notas Explicativas

A íntegra do Plano Aditivo apresentado em 8 de outubro de 2020, com as demais condições e formas de execução, onde poderão ser compreendidas de forma mais abrangente todas as disposições e condições estabelecidas para o pagamento dos créditos da recuperação judicial da Companhia e do Varejo foram disponibilizadas na página de Relações com Investidores da Companhia (<http://www.saraivari.com.br>) e no site da Comissão de Valores Mobiliários (<http://www.cvm.gov.br>).

### 32. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 5 de outubro de 2020, foi deliberado aumento de capital por meio do exercício de bônus de subscrição, com emissão de 4.860.960 novas ações (972.192 ações ordinárias e 3.888.768 ações preferenciais), correspondentes ao montante de R\$243, passando o capital social da Companhia de R\$301.718 para R\$301.961.

No período entre 1 de outubro de 2020 até a conclusão das informações contábeis intermediárias, foram realizadas devoluções de mercadorias em consignação no montante de R\$132.

Em 1 de outubro de 2020, o Varejo vendeu todos os ativos logísticos do Centro de Distribuição de Cajamar pelo montante de R\$1.150.

Em 8 de outubro de 2020 foi submetida nova versão para o Plano Aditivo, reformulada em relação ao formato da UPI's e destinação dos recursos obtidos com a alienação das mesmas.

Durante o mês de outubro de 2020, foram fechadas 5 lojas da rede, quais sejam: Mega Shopping Londrina, no Paraná; Mega Shopping Recreio, no Rio de Janeiro; Mega Shopping Iguatemi Campinas, Shopping Metrôpole SBC e Shopping Plaza Sul, em São Paulo.



Conforme divulgado na Nota Explicativa 7, a Companhia possui registrados, em 30 de setembro de 2020, os montantes de R\$ 6.046 mil na controladora e R\$183.240 mil no consolidado referentes à tributos a recuperar, dos quais, R\$115.028 mil foram considerados pela Administração recuperáveis por meio das operações e R\$68.212 mil (R\$ 62.538 mil correspondente a ICMS no qual a Companhia possui medidas administrativas de recuperação pelo e-CredAc e R\$ 5.674 mil correspondente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e Cofins), no qual a Administração da Companhia avalia também a possibilidade de realização por meio de operações financeiras. A expectativa de realização destes ativos da Companhia foi prejudicada, em parte, pelos efeitos da redução de receita provocada pela pandemia da Covid19 e do fechamento de algumas lojas (UPIs), ocorridos durante o período corrente. Adicionalmente, o atraso no processo de alinhamento dos termos do Plano Aditivo de recuperação judicial, que está em sua sexta versão datada de 8 de outubro de 2020, ou mesmo a aprovação do Plano Aditivo, poderá reduzir a capacidade da Companhia de geração de receitas, na medida em que ocorrerá uma redução do faturamento pela venda ou fechamento das UPI's. A Administração não reúne os elementos necessários para determinar o impacto sobre a estimativa de realização dos tributos a recuperar em 30 de setembro de 2020, até que sejam conhecidos os termos aprovados do Plano Aditivo de recuperação judicial. Dessa forma, o saldo de impostos a recuperar e o resultado podem estar superavaliados de forma relevante em função da necessidade de constituição de provisão para impairment.

Em consequência dos fatores acima relacionados, não nos foi possível, por meio dos procedimentos de revisão, concluir sobre a viabilidade da continuidade operacional da Companhia e a expectativa de realização de determinados valores registrados no balanço patrimonial na presente data, tendo em vista a impossibilidade de evidenciar quais seriam as fontes de recursos que seriam geradas, sejam operacionais ou de terceiros, para suportar a continuidade operacional mínima da Companhia e como deverá ficar sua operação remanescente, conforme requerido pelas práticas contábeis e os respectivos efeitos, se houver, sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2020 (e respectivas divulgações).

#### Abstenção de conclusão

Devido à relevância dos assuntos descritos na seção "Base para abstenção de conclusão", não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente para fundamentar nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas. Consequentemente, não expressamos uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Fomos também contratados para revisar as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Entretanto, devido à relevância dos assuntos descritos na seção "Base para abstenção de conclusão", não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes que nos permitissem concluir se tomamos conhecimentos de algum fato que nos levasse a acreditar que as demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Consequentemente, não expressamos conclusão sobre essas demonstrações do valor adicionado (DVA).

São Paulo, 11 de novembro de 2020

Rafael Dominguez Barros

CT CRC 1SP-208.108/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o Conselho de Administração declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020.

São Paulo, 11 de novembro de 2020

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o Conselho de Administração declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020.

São Paulo, 11 de novembro de 2020